

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	100
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.020.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	11.514.032	11.057.208
1.01	Ativo Circulante	1.465.872	1.652.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	504.925	436.799
1.01.02	Aplicações Financeiras	707.991	926.552
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	707.991	926.552
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	705.915	926.552
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - conta reserva	2.076	0
1.01.03	Contas a Receber	24.164	22.144
1.01.03.01	Clientes	24.164	22.144
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	24.164	22.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.381	103.695
1.01.07	Despesas Antecipadas	677	846
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	157.734	162.168
1.01.08.03	Outros	157.734	162.168
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.444	1.121
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	155.395	160.106
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	895	941
1.02	Ativo Não Circulante	10.048.160	9.405.004
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.225.970	1.163.815
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	2.138
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.151.874	1.113.903
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	74.096	47.774
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	73.976	47.653
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais e Outros	120	121
1.02.02	Investimentos	8.748.573	8.167.728
1.02.02.01	Participações Societárias	8.748.573	8.167.728
1.02.03	Imobilizado	50.575	53.429
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.507	29.855
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.068	23.574
1.02.04	Intangível	23.042	20.032

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	11.514.032	11.057.208
2.01	Passivo Circulante	294.786	150.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.029	40.310
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.614	4.926
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.415	35.384
2.01.02	Fornecedores	2.846	5.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.846	5.343
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	13
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.509	7.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.238	7.293
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	8
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	2.230	7.285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	271	346
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	271	346
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.255	12.752
2.01.04.02	Debêntures	47.255	12.752
2.01.05	Outras Obrigações	199.147	84.257
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	134.368	17.467
2.01.05.02	Outros	64.779	66.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	352	352
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	31.496	17.173
2.01.05.02.06	Termo de autocomposição	32.931	49.265
2.02	Passivo Não Circulante	2.628.415	2.675.400
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.005.164	2.002.356
2.02.01.02	Debêntures	2.005.164	2.002.356
2.02.02	Outras Obrigações	55.013	89.965
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	53.097	88.049
2.02.02.02.03	Outras obrigações	53.097	55.784
2.02.02.02.04	Termo de autocomposição	0	32.265
2.02.03	Tributos Diferidos	133.539	146.559
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.539	146.559
2.02.04	Provisões	434.699	436.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68	66
2.02.04.02	Outras Provisões	434.631	436.454
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	434.631	436.454
2.03	Patrimônio Líquido	8.590.831	8.231.494
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.686.396	1.686.396
2.03.04.01	Reserva Legal	539.495	539.495
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.146.901	1.146.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	358.068	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	509.433	508.164

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.398	22.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.323	-7.213
3.02.02	Serviços	-207	-348
3.02.04	Depreciação e Amortização	-478	-253
3.02.05	Custos com Pessoal	-6.440	-6.377
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-16	-11
3.02.08	Outros	-182	-224
3.03	Resultado Bruto	16.075	14.930
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	339.685	416.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.764	-34.732
3.04.02.01	Serviços	-18.419	-4.379
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-2.989	-3.032
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-16.952	-21.199
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-192	-188
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-394	-413
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	-761	-771
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-129	-505
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	-1.253	-1.234
3.04.02.09	Outros	-1.675	-3.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	357	317
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.830	-2
3.04.05.01	Outras	-37	-2
3.04.05.02	Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência	-15.793	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	397.922	451.307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	355.760	431.820
3.06	Resultado Financeiro	-10.712	13.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	345.048	444.951
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.020	260
3.08.01	Corrente	0	-20.146
3.08.02	Diferido	13.020	20.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	358.068	445.211
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	358.068	445.211
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17726	0,22331
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17726	0,22331

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	358.068	445.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.269	3.057
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	5.229	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-3.509	3.561
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-370	-895
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	-312	68
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	231	281
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	0	42
4.03	Resultado Abrangente do Período	359.337	448.268

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.621	267.668
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.057	1.555
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	358.068	445.211
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-13.020	-20.406
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.467	3.285
6.01.01.05	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	37	4
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	0	-10.152
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos e Financiamentos	37.311	40.581
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (Fair Value Option e Hedge Accounting)	0	5.220
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	0	62
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-11.000	-10.945
6.01.01.18	Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	2	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-397.922	-451.307
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	0	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.564	266.113
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-1.182	-3.772
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	6.991	25.373
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.653	252.989
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	-153	-505
6.01.02.06	Adiantamentos a Fornecedores	46	16
6.01.02.08	Fornecedores	-2.260	-2.492
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	1.913	-117
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.130	-8.954
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	0	-60
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.719	3.968
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-36.961	-333
6.01.02.15	Cessão Onerosa - pagamento	-17.200	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	140.685	-893.834
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	220.637	-693.765
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.910	-3.561
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-48.233	-22.827
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	0	-56.388
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	0	175.537
6.02.10	AFAC - Partes Relacionadas	-27.809	-292.830
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62	-878.655
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	62	18.055
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	0	9.174
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	0	-874.401

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	0	-31.226
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	0	-1
6.03.12	Integralização de Capital	0	-256
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	68.126	-1.504.821
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	436.799	2.341.502
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	504.925	836.681

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	13.992	1.686.396	0	508.164	8.231.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	13.992	1.686.396	0	508.164	8.231.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.068	1.269	359.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.068	0	358.068
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.269	1.269
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.686.396	358.068	509.433	8.590.831

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.023.198	13.992	1.809.981	0	318.660	8.165.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.198	13.992	1.809.981	0	318.660	8.165.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-256	0	0	0	0	-256
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-256	0	0	0	0	-256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	445.211	3.057	448.268
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	445.211	0	445.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.057	3.057
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.809.981	445.211	321.717	8.613.843

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	26.698	25.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.698	25.267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.980	-9.160
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59	-269
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.921	-8.891
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.282	16.107
7.04	Retenções	-3.467	-3.285
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.467	-3.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.749	12.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	428.792	529.091
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	397.922	451.307
7.06.02	Receitas Financeiras	30.870	77.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	415.043	541.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	415.043	541.913
7.08.01	Pessoal	20.522	23.898
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.753	20.609
7.08.01.02	Benefícios	1.941	2.173
7.08.01.03	F.G.T.S.	789	1.068
7.08.01.04	Outros	39	48
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.761	7.648
7.08.02.01	Federais	-5.136	6.418
7.08.02.02	Estaduais	37	29
7.08.02.03	Municipais	1.338	1.201
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.214	65.156
7.08.03.01	Juros	38.917	63.896
7.08.03.02	Aluguéis	1.297	1.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	358.068	445.211
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.068	445.211

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	31.257.751	30.815.998
1.01	Ativo Circulante	5.322.923	4.740.722
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.454.322	1.267.097
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.186.214	1.754.487
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.186.214	1.754.487
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	2.148.469	1.746.232
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - conta reserva	37.745	8.255
1.01.03	Contas a Receber	917.932	896.965
1.01.03.01	Clientes	917.932	896.965
1.01.03.01.01	Contas a Receber	913.469	892.654
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.463	4.311
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.627	150.137
1.01.07	Despesas Antecipadas	50.308	41.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	600.520	630.627
1.01.08.03	Outros	600.520	630.627
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	196.221	188.656
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	20.420	62.050
1.01.08.03.05	Outros Créditos	105.251	101.293
1.02	Ativo Não Circulante	25.934.828	26.075.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.036.303	6.131.493
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	2.141
1.02.01.04	Contas a Receber	1.822.796	1.827.751
1.02.01.04.01	Clientes	1.822.796	1.827.751
1.02.01.07	Tributos Diferidos	794.772	783.181
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	794.772	783.181
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	792	823
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	337.157	394.224
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.080.786	3.123.373
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	81.153	75.763
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	179.511	149.901
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	2.600.315	2.669.972
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	219.807	212.845
1.02.01.10.07	Adiantamento a Fornecedores	0	14.892
1.02.02	Investimentos	1.278.515	1.264.639
1.02.02.01	Participações Societárias	1.278.515	1.264.639
1.02.03	Imobilizado	1.262.939	1.083.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	919.535	904.770
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	196.572	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	146.832	178.269
1.02.04	Intangível	17.357.071	17.596.105
1.02.04.01	Intangíveis	17.357.071	17.596.105
1.02.04.01.02	Intangível	16.027.411	16.204.084
1.02.04.01.03	Intangível em construção	1.329.660	1.392.021

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	31.257.751	30.815.998
2.01	Passivo Circulante	4.641.789	5.055.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	273.549	238.289
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.416	39.183
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	242.133	199.106
2.01.02	Fornecedores	368.751	471.331
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	304.268	403.585
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	64.483	67.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	216.746	304.658
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	177.497	266.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129.775	196.569
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	47.543	69.536
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	179	178
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.881	1.853
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.701	1.612
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	180	241
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37.368	36.522
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	33.509	36.511
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	3.859	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.750.288	2.988.089
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.661	119.331
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	100.056	75.055
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.605	44.276
2.01.04.02	Debêntures	2.595.627	2.868.758
2.01.05	Outras Obrigações	780.301	764.176
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	142.651	158.867
2.01.05.02	Outros	637.650	605.309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	352	1.511
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	103.880	98.816
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	163.734	154.694
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	176	832
2.01.05.02.07	Termo de autocomposição e acordo de leniência	334.533	349.456
2.01.05.02.08	Arrendamento mercantil	34.975	0
2.01.06	Provisões	252.154	289.081
2.01.06.02	Outras Provisões	252.154	289.081
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	252.154	289.081
2.02	Passivo Não Circulante	17.800.502	17.327.640
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.345.654	14.037.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.829.638	5.424.792
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.591.866	4.215.551
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.237.772	1.209.241
2.02.01.02	Debêntures	8.516.016	8.612.861
2.02.02	Outras Obrigações	2.522.492	2.361.776
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.716	45.616
2.02.02.02	Outros	2.477.776	2.316.160
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.041	10.979

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.634.383	1.603.561
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	217.512	219.546
2.02.02.02.07	Termo de autocomposição e acordo de leniência	451.923	482.074
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil	162.917	0
2.02.03	Tributos Diferidos	538.854	549.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	538.854	549.157
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	538.819	549.133
2.02.03.01.02	Pis e Cofins diferidos	35	24
2.02.04	Provisões	393.502	379.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	149.706	147.581
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	139.153	137.192
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	9.642	9.437
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	911	952
2.02.04.02	Outras Provisões	243.796	231.473
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	243.796	231.473
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.815.460	8.432.734
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.686.396	1.686.396
2.03.04.01	Reserva Legal	539.495	539.495
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.146.901	1.146.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	358.068	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	509.433	508.164
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	224.629	201.240

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.408.861	2.399.177
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.373.960	-1.394.170
3.02.01	Custos de Construção	-198.844	-458.985
3.02.02	Serviços	-223.596	-187.151
3.02.03	Custos da Outorga	-95.049	-92.423
3.02.04	Depreciação e Amortização	-428.881	-294.458
3.02.05	Custos com Pessoal	-250.490	-205.058
3.02.06	Provisão de Manutenção	-36.050	-43.028
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-51.249	-39.465
3.02.08	Outros Custos	-89.801	-73.602
3.03	Resultado Bruto	1.034.901	1.005.007
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.845	-137.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.505	-176.394
3.04.02.01	Serviços	-53.754	-32.575
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.439	-17.711
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-76.353	-72.189
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.730	-3.003
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-5.226	-8.836
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	-1.962	-13.607
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-3.524	-3.140
3.04.02.08	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-3.697	-2.174
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-1.835	-1.386
3.04.02.10	Ressarcimento ao usuário	-9.565	-5.019
3.04.02.11	Gastos com viagens e estadias	-3.203	-2.130
3.04.02.12	Outros	-11.286	-12.753
3.04.02.13	Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais e esportivos	0	-3.491
3.04.02.14	Provisão para perda esperada - Contas a receber	69	1.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.118	3.354
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.149	-678
3.04.05.01	Outras	-755	-678
3.04.05.02	Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência	-27.394	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	36.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	869.056	867.403
3.06	Resultado Financeiro	-311.122	-186.669
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	557.934	680.734
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-202.783	-236.240
3.08.01	Corrente	-224.378	-235.956
3.08.02	Diferido	21.595	-284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	355.151	444.494
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	355.151	444.494
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	358.068	446.751
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.917	-2.257
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.99.01.01	ON	0,17726	0,22408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17726	0,22408

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	355.151	444.494
4.02	Outros Resultados Abrangentes	616	2.743
4.02.01	Ajuste Patrimonial - Plano de Pensão	5.229	0
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de Controladas no Exterior	-3.509	3.561
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-370	-895
4.02.04	Ativação de Hedge de Fluxo de Caixa	-312	68
4.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	231	281
4.02.06	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas em Conjunto	0	42
4.02.07	Ajustes na Conversão de Controladas no Exterior - Acionistas não Controladores	-653	-314
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	355.767	447.237
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	359.337	449.808
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.570	-2.571

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.066.227	786.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.130.859	971.039
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	355.151	444.494
6.01.01.02	Impostos diferidos (IR, CS, Pis e Cofins)	-21.584	284
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	69.657	20.423
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	411.145	285.902
6.01.01.05	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	677	1.151
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado em Aquisição de Participação	34.175	26.267
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	5.031	-21.631
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	21.434	23.967
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos e Financiamentos	368.733	352.942
6.01.01.10	Capitalização de Custos de Empréstimos	-46.590	-136.203
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-22.179	-7.746
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	36.050	43.028
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	9.306	17.557
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	18.541	20.423
6.01.01.15	Provisão para perda esperada - contas a receber	873	-1.417
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-18.445	-10.609
6.01.01.17	Juros sobre impostos parcelados e mútuo com terceiros	1.691	10
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente, ativo financeiro e arrendamento mercanti	-55.268	-51.530
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-37.691	-36.114
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	152	-159
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.632	-184.555
6.01.02.01	Contas a Receber	-478	-77.395
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	7.299	7.949
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	8.899	51.091
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	0	-48.681
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	26.131	24.531
6.01.02.06	Recebimento de ativo financeiro	118.037	104.314
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outros créditos	-19.788	-7.816
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	5.405	-9.069
6.01.02.10	Fornecedores	-102.732	-67.249
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-6.949	-768
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	192.515	161.638
6.01.02.13	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-280.271	-268.136
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-69.960	-65.118
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	3.862	2.641
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-16.580	-6.813

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.322	23.485
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-49.825	-9.159
6.01.02.19	Mútuo com terceiros	-252	0
6.01.02.20	Ressarcimento de obras efetuadas	84.733	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-545.611	-1.392.877
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-402.237	-871.685
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-31.639	-56.045
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-213.004	-419.328
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	10.890	11.491
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-197	0
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	0	-56.388
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	103.857	0
6.02.08	Liquidação de Operações com Derivativos	0	-922
6.02.09	AFAC- partes relacionadas	-13.281	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-336.914	49.172
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	-27.349	18.055
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	1.586	-61.202
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Captações)	412.917	1.346.857
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	-496.892	-1.149.684
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	-220.607	-105.807
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	11
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-1.159	-1
6.03.11	Participação dos Acionistas não Controladores	4.143	1.199
6.03.12	Integralização de Capital	0	-256
6.03.14	Arrendamento mercantil (pagamentos principal e juros)	-9.553	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.523	-502
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	187.225	-557.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.267.097	2.835.226
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.454.322	2.277.503

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	13.992	1.686.396	0	508.164	8.231.494	201.240	8.432.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	13.992	1.686.396	0	508.164	8.231.494	201.240	8.432.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	26.959	26.959
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	4.796	4.796
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	21.255	21.255
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	908	908
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.068	1.269	359.337	-3.570	355.767
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.068	0	358.068	-2.917	355.151
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.269	1.269	-653	616
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.686.396	358.068	509.433	8.590.831	224.629	8.815.460

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.198	13.992	1.803.834	0	318.660	8.159.684	332.763	8.492.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.198	13.992	1.803.834	0	318.660	8.159.684	332.763	8.492.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-256	0	0	0	0	-256	1.513	1.257
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.513	1.513
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-256	0	0	0	0	-256	0	-256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	446.751	3.057	449.808	-2.571	447.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	446.751	0	446.751	-2.257	444.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.057	3.057	-314	2.743
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.803.834	446.751	321.717	8.609.236	331.705	8.940.941

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	2.644.653	2.715.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.597.994	2.577.343
7.01.02	Outras Receitas	46.590	136.203
7.01.02.01	Juros capitalizados	46.590	136.203
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	69	1.620
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-714.702	-882.337
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-346.530	-281.896
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-133.278	-98.428
7.02.04	Outros	-234.894	-502.013
7.02.04.01	Custo de Construção	-198.844	-458.985
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-36.050	-43.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.929.951	1.832.829
7.04	Retenções	-445.320	-312.169
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-445.320	-312.169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.484.631	1.520.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	201.092	306.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	36.114
7.06.02	Receitas Financeiras	163.401	270.130
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.685.723	1.826.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.685.723	1.826.904
7.08.01	Pessoal	301.352	251.505
7.08.01.01	Remuneração Direta	240.069	200.883
7.08.01.02	Benefícios	49.626	38.814
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.308	8.919
7.08.01.04	Outros	2.349	2.889
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	411.949	434.015
7.08.02.01	Federais	316.308	340.935
7.08.02.02	Estaduais	6.923	6.421
7.08.02.03	Municipais	88.718	86.659
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	617.271	696.890
7.08.03.01	Juros	504.427	575.933
7.08.03.02	Aluguéis	7.205	17.727
7.08.03.03	Outras	105.639	103.230
7.08.03.03.01	Outorga	105.639	103.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	355.151	444.494
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.068	446.751
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.917	-2.257

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2019

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2019.

#### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T18.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

#### Destaques 1T19 x 1T18

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 1,2%. Excluindo-se os efeitos das isenções dos eixos suspensos e a ViaSul, houve aumento de 0,9%.
- 🌀 O EBITDA ajustado operacional\* apresentou crescimento de 15,8%, com margem de 63,4% (+1,2 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 358,1 milhões, queda de 19,9%.

\* As definições de EBITDA ajustado operacional estão descritas abaixo da tabela a seguir.

## Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1T18	1T19	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.940,2	2.205,9	13,7%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.940,2	2.020,6	4,2%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	831,3	831,4	0,0%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	42,8%	37,7%	-5,1 p.p.
EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	831,3	774,6	-6,7%
Margem EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	42,8%	38,3%	-4,6 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.206,9	1.382,4	14,5%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	62,2%	62,7%	0,5 p.p.
EBITDA ajustado operacional <sup>6</sup>	1.206,9	1.397,9	15,8%
Mg. EBITDA ajustada operacional <sup>4</sup>	62,2%	63,4%	1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.206,9	1.301,4	7,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	62,2%	64,4%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	446,8	358,1	-19,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	438,7	336,6	-23,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x) <sup>7</sup>	2,2	2,6	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	5,6	4,3	

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões no EBITDA e lucro líquido; (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões no EBITDA e R\$ 9,3 milhões no lucro líquido; e (vi) não-recorrente relacionado à correção do saldo provisionado das penalidades referentes ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões no lucro líquido.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T18	1T19	Var. %
AutoBAn	528.943	529.174	0,0%
NovaDutra	325.033	341.594	5,1%
RodoNorte	199.420	195.874	-1,8%
ViaLagos	36.011	39.029	8,4%
ViaOeste	255.818	240.346	-6,0%
RodoAnel Oeste	66.327	65.819	-0,8%
SPVias	160.241	169.757	5,9%
MSVia	71.755	72.932	1,6%
ViaSul	-	25.471	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.643.548</b>	<b>1.679.996</b>	<b>2,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>77,6%</b>	<b>70,1%</b>	<b>-7,5 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T18	1T19	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>26.424</b>	<b>31.107</b>	<b>17,7%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	1T18	1T19	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	32.255	34.287	6,3%
Curaçao	26.777	40.718	52,1%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	110.133	134.346	22,0%
Samm	24.543	26.049	6,1%
BH Airport	72.576	74.824	3,1%
TAS	57.574	77.603	34,8%
ViaQuatro <sup>1</sup>	124.528	134.153	7,7%
ViaMobilidade	-	90.463	n.m.
San José (Aeris)	-	71.439	n.m.
<b>Total</b>	<b>448.386</b>	<b>683.882</b>	<b>52,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>21,2%</b>	<b>28,6%</b>	<b>7,4 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.118.358</b>	<b>2.394.985</b>	<b>13,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T18 e no 1T19 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 60,8 milhões e R\$ 66,1 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio aumentou 0,1 p.p. no 1T19, atingindo 67,5% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

## Comentário do Desempenho

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	1T18	1T19	% Var
Renovias	43.639	43.455	-0,4%
Quito (Quiport)	67.305	80.513	19,6%
VLT <sup>2</sup>	9.597	10.223	6,5%
ViaRio	20.833	24.640	18,3%
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>141.374</b>	<b>158.831</b>	<b>12,3%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 6,6 milhões no 1T18 e R\$ 6,3 milhões no 1T19.

3 - Não inclui eliminações.

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T18	1T19	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAN	65.222.888	62.950.455	-3,5%
NovaDutra	31.674.889	31.180.277	-1,6%
RodoNorte	23.225.397	21.229.071	-8,6%
ViaLagos <sup>2</sup>	2.443.720	2.455.443	0,5%
ViaOeste	29.762.905	27.738.291	-6,8%
RodoAnel Oeste	33.239.403	32.980.464	-0,8%
SPVias <sup>2</sup>	15.802.764	16.062.637	1,6%
MSVia	10.939.753	11.067.413	1,2%
ViaSul	-	5.809.316	n.m.
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>242.074.624</b>	<b>239.211.658</b>	<b>-1,2%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>	1T18	1T19	Var. %
AutoBAN	8,11	8,41	3,7%
NovaDutra	10,26	10,96	6,8%
RodoNorte	8,59	9,23	7,5%
ViaLagos <sup>2</sup>	14,74	15,89	7,8%
ViaOeste	8,60	8,66	0,7%
RodoAnel Oeste	2,00	2,00	0,0%
SPVias <sup>2</sup>	10,14	10,57	4,2%
MSVia	6,56	6,59	0,5%
ViaSul	-	4,38	n.m.
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>6,79</b>	<b>7,02</b>	<b>3,4%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>5</sup>	1T18	1T19	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
Renovias	5.379.212	5.253.281	-2,3%
ViaRio <sup>2</sup>	2.886.545	3.336.186	15,6%
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>			
Renovias	7,55	7,81	3,4%
ViaRio <sup>2</sup>	7,22	7,36	1,9%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - A quantidade de veículos equivalentes da SPVias e ViaLagos foi retificada no 1T18.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

## Comentário do Desempenho

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Excluindo-se os efeitos das referidas isenções e a ViaSul, o tráfego consolidado da CCR apresentaria crescimento de 0,9% no 1T19 em relação ao 1T18. Incluindo-se o tráfego proporcional de Renovias e ViaRio, apresentaria aumento de 1,0%.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 74,2 milhões no 1T19 e R\$ 250,3 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as isenções de eixos suspensos são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos nestas rodovias está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T18		1T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,1%	52,9%	48,9%	51,1%
NovaDutra	37,1%	62,9%	36,2%	63,8%
RodoNorte	23,2%	76,8%	26,0%	74,0%
ViaLagos	84,1%	15,9%	84,0%	16,0%
ViaOeste	57,5%	42,5%	60,9%	39,1%
Renovias	54,8%	45,2%	56,7%	43,3%
RodoAnel Oeste	53,7%	46,3%	56,6%	43,4%
SPVias	33,2%	66,8%	32,9%	67,1%
MSVia	23,5%	76,5%	23,2%	76,8%
ViaRio	88,9%	11,1%	91,8%	8,2%
ViaSul			61,6%	38,4%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>46,6%</b>	<b>53,4%</b>	<b>48,8%</b>	<b>51,2%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

## Comentário do Desempenho

### Análise de Tráfego do 1T19

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,1%	1,4%	0,3%	-1,2%	-5,6%	-6,8%
NovaDutra	-1,3%	-2,6%	-3,9%	-1,4%	1,2%	-0,2%
ViaOeste	-1,3%	0,0%	-1,3%	-1,3%	-13,1%	-14,4%
RodoNorte	-1,4%	3,7%	2,3%	-0,1%	-11,8%	-11,9%
ViaLagos	-2,3%	2,9%	0,6%	-1,2%	0,9%	-0,3%
Renovias	-1,7%	2,9%	1,2%	-1,8%	-4,8%	-6,6%
RodoAnel Oeste	-0,9%	5,4%	4,5%	-1,1%	-5,7%	-6,8%
SPVias	-2,2%	3,0%	0,8%	-1,0%	3,0%	2,0%
MSVia	-0,6%	0,7%	0,1%	0,4%	1,1%	1,5%
ViaRio	-2,7%	18,9%	16,2%	-1,3%	10,6%	9,3%
CCR (*)	-1,3%	2,1%	0,8%	-1,0%	-5,7%	-6,7%

(\*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

### Mobilidade Urbana

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade			Total		
	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
Passageiros Integrados	46.517.547	48.237.294	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.517.547	48.237.294	3,7%
Passageiros Exclusivos	4.869.275	5.298.432	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.869.275	5.298.432	8,8%
<b>Total</b>	<b>51.386.822</b>	<b>53.535.726</b>	<b>4,2%</b>	<b>19.205.251</b>	<b>24.760.846</b>	<b>28,9%</b>	<b>3.990.846</b>	<b>5.126.773</b>	<b>28,5%</b>	<b>-</b>	<b>37.077.068</b>	<b>n.m.</b>	<b>74.582.919</b>	<b>120.500.413</b>	<b>61,6%</b>
Demanda diária média	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
Dia útil	707.300	731.566	3,4%	246.245	319.718	29,8%	57.921	77.888	34,5%	-	510.690	n.m.	1.011.466	1.639.862	62,1%
Sábado	388.526	399.177	2,7%	165.120	215.101	30,3%	20.567	23.736	15,4%	-	284.594	n.m.	574.213	922.608	60,7%
Domingo	199.476	249.772	25,2%	87.730	115.585	31,8%	13.296	13.543	1,9%	-	160.169	n.m.	300.502	539.069	79,4%

**ViaQuatro** - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pelas inaugurações das estações Oscar Freire, em 4 de abril de 2018 e Morumbi, em 27 de outubro do mesmo ano.

**Metrô Bahia** - O crescimento da demanda foi influenciada pela inauguração da estação Aeroporto em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento em 33,4 quilômetros de via.

**ViaMobilidade** - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019

## Comentário do Desempenho

### Barcas

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T18	1T19	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,30	3.839.685	3.880.380	1,1%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 17,60	362.659	379.044	4,5%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,30	410.267	397.867	-3,0%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,30	122.698	130.697	6,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,70	53.129	56.051	5,5%
<b>Total</b>			<b>4.788.438</b>	<b>4.844.039</b>	<b>1,2%</b>

As variações decorreram, principalmente, de: (i) inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas; (ii) condições climáticas favoráveis que favoreceram o turismo em Angra, Ilha Grande e Mangaratiba.

### Aeroportos

#### Aeroportos Internacionais (100% dos dados operacionais)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
Internacional	281	286	1,8%	707	747	5,7%	124	142	14,5%
Doméstico	320	332	3,8%	-	-	-	34	33	-2,9%
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>618</b>	<b>2,8%</b>	<b>707</b>	<b>747</b>	<b>5,7%</b>	<b>158</b>	<b>175</b>	<b>10,8%</b>
Total ATM <sup>1</sup> (Decolagem em un) <sup>2</sup>	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
<b>Total</b>	<b>6.991</b>	<b>7.557</b>	<b>8,1%</b>	<b>11.419</b>	<b>12.095</b>	<b>5,9%</b>	<b>3.450</b>	<b>4.078</b>	<b>18,2%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>3</sup>	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
<b>Total</b>	<b>682</b>	<b>689</b>	<b>1,0%</b>	<b>579</b>	<b>615</b>	<b>6,2%</b>	<b>174</b>	<b>190</b>	<b>9,2%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	49,0	50,0	13,6	13,7	-	-
Uso de infraestrutura/ton	23,7	23,4	4,5	4,9	18,6	19,6
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	265,3	279,0	444,9	520,1	-	-
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	23,5	29,3	37,8	41,8	15,6	14,5
Uso de infraestrutura/ton	5,6	5,0	5,2	7,5	5,2	7,5
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	36,6	25,5	354,1	277,9	406,5	401,7

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

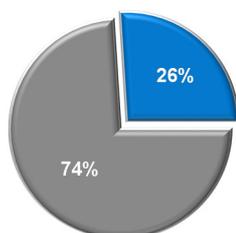
2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

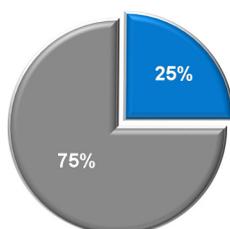
## Comentário do Desempenho

### Mix de receita 1T19

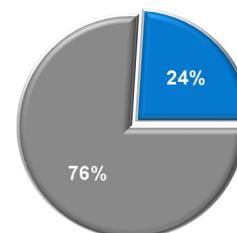
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

**Aeroporto Internacional de Quito** - Maior tráfego como consequência do aumento de frequências nas rotas para Galápagos, Guayaquil e Cuenca da Avianca e internacional em virtude da criação de novas rotas da Aeromexico, principalmente. Esses incrementos impactaram positivamente o número de *ATMs* e *MTOWs* no 1T19.

**Aeroporto Internacional de San José** - O número de passageiros aumentou devido ao aumento de frequências da Spirit para Orlando e da United para Chicago.

**Aeroporto Internacional de Curaçao** - Incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e nova rota para o Panamá da Copa. Queda no tráfego doméstico devido à redução das operações da Insel.

### **BH Airport (100% da concessionária)**

Total Passageiros (Embarque '000)	1T18	1T19	Var %
Internacional	81	60	-25,9%
Doméstico	1.210	1.258	4,0%
<b>Total</b>	<b>1.291</b>	<b>1.318</b>	<b>2,1%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	1T18	1T19	Var %
Internacional	57	41	-28,1%
Doméstico	668	711	6,4%
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>752</b>	<b>3,7%</b>

Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	1T18	1T19	Var %
Internacional	395	359	-9,1%
Doméstico	11.662	12.213	4,7%
<b>Total</b>	<b>12.057</b>	<b>12.572</b>	<b>4,3%</b>
Carga ('000 em toneladas)	1T18	1T19	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	1	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0,0%</b>

<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

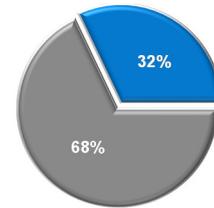
<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

## Comentário do Desempenho

### Mix de receita 1T19

Tarifas médias em R\$	Internacional		Doméstico	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	51,6	53,4	24,3	24,7
Receita de pouso e permanência/MTOW	67,3	58,2	10,9	10,5

Tarifas médias em R\$ / ton	Importação / Exportação	
	1T18	1T19
Carga	2.474,9	2.149,1



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos deveu-se a ampliação das operações da Azul para Jericoacoara e Ribeirão Preto, principalmente, além de novas frequências da Gol e LATAM para São Paulo, majoritariamente. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, em agosto de 2018 e da Gol para Buenos Aires em março do mesmo ano.

### Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram incremento de 0,6% no 1T19 em relação ao 1T18, atingindo R\$ 1.577,5 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 719,2 milhões, decréscimo de 1,9% (IPCA de 4,6% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1T18	1T19	Var. %	1T18	1T19	Var. %
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.567,8)</b>	<b>(1.577,5)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(1.565,0)</b>	<b>(1.399,4)</b>	<b>-10,6%</b>
Depreciação e Amortização	(312,2)	(445,3)	42,7%	(312,2)	(421,1)	34,9%
Despesas Antecipadas	(20,4)	(69,7)	-241,1%	(20,4)	(69,7)	241,1%
Custo de Construção	(459,0)	(198,8)	-56,7%	(456,2)	(153,3)	-66,4%
Provisão de Manutenção	(43,0)	(36,1)	-16,2%	(43,0)	(36,1)	-16,2%
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(219,7)</b>	<b>(277,4)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(219,7)</b>	<b>(247,9)</b>	<b>12,8%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-64,7%</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>-65,7%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(277,2)</b>	<b>(326,8)</b>	<b>17,9%</b>	<b>(277,2)</b>	<b>(291,8)</b>	<b>5,2%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(164,3)</b>	<b>(198,0)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(164,3)</b>	<b>(154,8)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Custos caixa</b>	<b>(733,2)</b>	<b>(827,6)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(733,2)</b>	<b>(719,2)</b>	<b>-1,9%</b>

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões; e (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões.

Os principais motivos das variações do 1T19 em relação ao 1T18 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 42,7% (R\$ 133,1 milhões). A ViaMobilidade e o Aeroporto de San José contribuíram com despesa de R\$ 24,2 milhões. Na mesma base, o incremento de 34,9% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra e Metrô Bahia.

**Despesas Antecipadas:** O aumento de 241,1% (R\$ 49,3 milhões) deveu-se ao início da apropriação das despesas antecipadas de outorga ao resultado relativas às extensões de prazo da AutoBAn e ViaOeste em abril e março de 2018, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

**Custo de Construção:** Houve redução de 56,7% (R\$ 260,2 milhões). Foram incorridos R\$ 45,5 milhões de custos na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, a queda de 66,4% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Metrô Bahia, na ViaQuatro e na MSVia. (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O decréscimo de 16,2% (R\$ 6,9 milhões) no 1T19 é decorrente, majoritariamente, das reduções de provisões na SPVias, RodoNorte e NovaDutra, compensadas parcialmente pelo aumento da provisão na MSVia, consequência dos cronogramas previstos.

**Serviços de Terceiros:** Houve incremento de 26,2% (R\$ 57,7 milhões). A ViaMobilidade, o Aeroporto de San José e a ViaSul incorreram despesas de R\$ 15,5 milhões no 1T19. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes de R\$ 14,0 milhões relacionadas a assessores legais na CCR. Excluindo esses itens, o crescimento de 12,8% deveu-se, principalmente, ao aumento de custo direto e de conservação de rotina na AutoBAN e ao incremento nos serviços de conservação de rotina na MSVia e na NovaDutra.

**Custo da Outorga:** A redução de 64,7% (R\$ 46,6 milhões) refletiu o término dos pagamentos relativos às outorgas fixas da AutoBAN e da ViaOeste.

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 17,9% (R\$ 49,6 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 35,1 milhões na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul durante o 1T19. Na mesma base de comparação, o incremento de 5,2% deveu-se ao dissídio ocorrido em abril de 2018 e ao início das operações de serviços de passageiros em Los Angeles, na TAS.

**Outros** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Houve acréscimo de 20,5%. Foram incorridas despesas de R\$ 27,7 milhões na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul. Houve ainda, o efeito não-recorrente do provisionamento de R\$ 15,5 milhões referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC. As referidas multas possuem vencimento em 3 parcelas semestrais, sendo a 1ª parcela a partir da data da homologação de cada acordo individual de cada colaborador. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,8%.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T18	1T19	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>446,8</b>	<b>358,1</b>	<b>-19,9%</b>
(+) IR & CSLL	236,2	202,8	-14,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	186,7	311,1	66,6%
(+) Depreciação e Amortização	312,2	445,3	42,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.181,8</b>	<b>1.317,3</b>	<b>11,5%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>49,3%</b>	<b>54,7%</b>	<b>5,4 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,4	69,7	241,7%
(+) Provisão de Manutenção (c)	43,0	36,1	-16,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(36,1)	(37,7)	4,4%
(+) Part. Minoritários	(2,3)	(2,9)	26,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.382,4</b>	<b>14,5%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>62,2%</b>	<b>62,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (e)	0,00	15,5	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.397,9</b>	<b>15,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada operacional (d)</b>	<b>62,2%</b>	<b>63,4%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (f)</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.301,4</b>	<b>7,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (f)</b>	<b>62,2%</b>	<b>64,4%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

(f) Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) não-recorrente mencionado no item (e); e (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões.

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	1T19	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(186,7)</b>	<b>(311,0)</b>	<b>66,6%</b>
Resultado com Operação de Hedge	(3,1)	20,8	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(49,5)	(57,0)	15,2%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financtos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	21,8	(5,2)	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(24,0)	(21,4)	-10,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(28,4)	(19,9)	-29,9%
Juros sobre Empréstimos, Financtos., Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimo:	(167,3)	(265,1)	58,5%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	79,0	67,5	-14,6%
Valor Justo de Operação com Hedge	10,8	1,4	-87,0%
Outros	(26,1)	(32,1)	23,0%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T18	1T19
CDI anual médio	6,7%	6,4%
IGP-M	1,5%	2,2%
IPC-A	0,7%	1,5%
TJLP anual médio	6,8%	7,0%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,2	3,8

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBA possui operações de *swap*, trocando

## Comentário do Desempenho

integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,428% a.a. para % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,67% a.a. para % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T19 são explicados a seguir:

O resultado positivo com operações de *hedge* reflete as liquidações de dívidas (Lei 4.131) na CCR e ViaOeste em janeiro de 2018 e pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018, com consequentes extinções de suas respectivas operações de *hedge*.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 15,2%, majoritariamente, devido à captação da 5ª Emissão da ViaQuatro, 2ª série, em março de 2018.

O resultado negativo de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, as liquidações de dívidas captadas por meio da Lei 4.131 mencionadas anteriormente e do pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 21,4 milhões no 1T19 e R\$ 24,0 milhões no 1T18. Essa redução deveu-se ao menor IPCA, de 0,9% entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019 e 1,1% entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T19 e 1T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 29,9% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e capitalização de custos dos empréstimos apresentou aumento de 58,5% devido, em grande parte, a: (i) menor capitalização de juros no Metrô Bahia e BH Airport em consequência da conclusão de período de obras desde o 2T18 até o 1T19 e; (ii) consolidação das dívidas da ViaMobilidade e do Aeroporto Internacional de San José. Compensando parcialmente esse aumento, houve redução do CDI médio de 6,7% no 1T18 para 6,4% no 1T19.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 14,6% no 1T19 em relação ao 1T18 devido, majoritariamente, a: (i) redução do saldo de caixa e aplicações financeiras em 29,0%; e (ii) retração do CDI médio supramencionado.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete o ganho relativo à marcação a mercado da dívida no 1T19. Houve redução de receitas devido, principalmente, às liquidações de dívidas (Lei 4.131) mencionadas anteriormente.

## Comentário do Desempenho

A variação no item 'outras receitas e despesas financeiras' reflete o efeito não-recorrente da correção do saldo provisionado das penalidades relacionadas ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões.

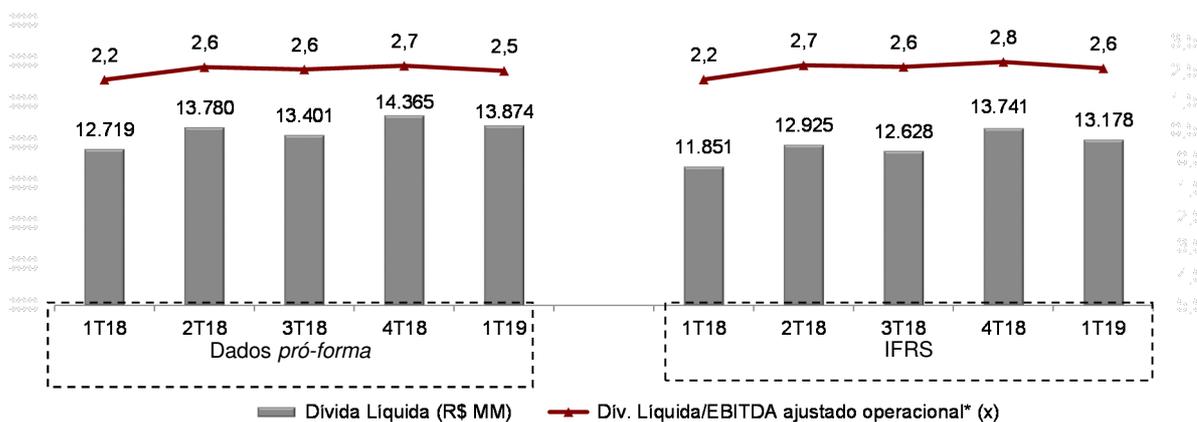
### Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 358,1 milhões no 1T19 (-19,9%). Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 336,6 milhões (-23,2%).

Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões; (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 9,3 milhões; e (vi) não-recorrente relacionado à correção do saldo provisionado das penalidades referentes ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões.

### Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,2 bilhões em março de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,6 x, conforme gráfico a seguir:



\* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, no 4T18, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição descritos no seção de custos, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões. No 1T19, exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

## Comentário do Desempenho

No 1T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Metrô Bahia	fev-19	400,0	BNDES	TJLP + 3,40%	out-42
<b>Total</b>		<b>400,0</b>			

Empresa	Emissão	Valor (USD MM)	Dívida	Custo	Vencimento
TAS	jan-19	3,5	Credit Facility	LIBOR 6M + 3,00%	dez-20
International Airport Finance - Quiport (100%)	mar-19	400,0	BOND	12% a.a. (em USD)	mar-33
<b>Total</b>		<b>403,5</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/18	dez/18	mar/19
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>17.324,6</b>	<b>17.025,8</b>	<b>17.095,9</b>
% Moeda Nacional	95%	93%	92%
% Moeda Estrangeira	5%	7%	8%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.219,8</b>	<b>2.988,1</b>	<b>2.750,3</b>
% Moeda Nacional	82%	99%	98%
% Moeda Estrangeira	18%	1%	2%
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.104,8</b>	<b>14.037,7</b>	<b>14.345,7</b>
% Moeda Nacional	98%	91%	91%
% Moeda Estrangeira	2%	9%	9%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>5.130,9</b>	<b>3.021,6</b>	<b>3.640,5</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>342,3</b>	<b>263,6</b>	<b>277,2</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.851,4</b>	<b>13.740,6</b>	<b>13.178,2</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2019, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.766,4	27,7%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	7.197,4	41,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	3.930,7	22,9%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.302,7	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,4	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.198,6</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.766,4	27,7%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	8.465,1	49,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.663,0	15,5%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.302,7	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,4	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.198,6</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 8,6 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,5 bilhões.

## Comentário do Desempenho

### Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2019	1.897,5	11%
2020	4.006,8	23%
2021	2.518,3	15%
2022	2.002,8	12%
A partir de 2023	6.773,2	39%
<b>Total</b>	<b>17.198,6</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

### Investimentos e Manutenção

1T19	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>	Total	
	R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			Custo com Manutenção
NovaDutra		18,2	2,2	20,4	35,5	0,0	55,9
ViaLagos		0,1	0,3	0,4	1,0	0,0	1,4
RodoNorte		83,9	0,9	84,8	12,7	0,0	97,5
AutoBAn		3,7	1,5	5,2	0,0	0,0	5,2
ViaOeste		2,0	0,4	2,4	0,0	0,0	2,4
ViaQuatro		0,3	1,0	1,3	0,0	0,0	1,3
RodoAnel Oeste		15,5	0,9	16,4	0,0	0,0	16,4
Samm		2,8	1,5	4,3	0,0	0,0	4,3
SPVias		2,0	2,9	4,9	20,8	0,0	25,7
San José - Aeris		51,1	0,2	51,3	0,0	0,0	51,3
CAP		6,4	0,0	6,4	0,0	0,0	6,4
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		(36,9)	0,1	(36,8)	0,0	37,2	0,4
BH Airport		12,6	1,1	13,7	0,0	0,0	13,7
MSVia		2,1	1,3	3,4	0,0	0,0	3,4
TAS		0,0	0,8	0,8	0,0	0,0	0,8
ViaMobilidade		6,9	3,1	10,0	0,0	0,0	10,0
ViaSul		6,3	8,6	14,9	0,0	0,0	14,9
Outras <sup>2</sup>		(1,0)	4,9	3,9	0,0	0,0	3,9
<b>Consolidado</b>		<b>176,0</b>	<b>31,7</b>	<b>207,7</b>	<b>70,0</b>	<b>37,2</b>	<b>314,9</b>

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016.

No 1T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 314,9 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, NovaDutra e Aeroporto Internacional de San José.

Os investimentos da RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. O Aeroporto Internacional de San José investiu, principalmente, nas extensões de pistas de pouso e decolagem e taxiamento.

No 1T19, houve recebimento de R\$ 109,0 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 38,8 milhões e R\$ 70,2 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

## Comentário do Desempenho

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T19	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	Total
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total		
Renovias (40%)		0,0	0,3	0,3	0,0	0,3
ViaRio (66,66%)		0,2	0,5	0,7	0,0	0,7
VLT (24,93%)		(1,9)	0,0	(1,9)	0,0	0,6
Quito - Quiport (50%)		14,3	0,3	14,6	0,0	14,6
<b>Total</b>		<b>12,6</b>	<b>1,1</b>	<b>13,7</b>	<b>0,0</b>	<b>16,2</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 16,2 milhões no 1T19.

No 1T19, houve o recebimento de R\$ 1,0 milhão referente a aporte do Poder Concedente no VLT, proporcionalmente à participação da CCR, de 24,93%.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2019

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&F Bovespa (B3 ou B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto para o abaixo descrito:

##### **International Airport Finance, S.A. (IAF)**

Em 31 de janeiro de 2019, foi constituída a IAF, sediada em Madri, na Espanha, a qual tem como objeto social basicamente a obtenção de recursos para financiamentos de infraestrutura na América Latina. A controlada CPC detém 46,5% do capital social da Companhia.

##### **ViaSul**

Em 15 de fevereiro de 2019, foi iniciada a operação comercial da ViaSul.

##### **Leilão da linha 15 do Metrô de São Paulo**

Em 11 de março de 2019, a CCR, por meio de consórcio com o Grupo Ruas, no qual participa em 80%, foi a vencedora do leilão da Linha 15 do Metrô de São Paulo. Aguarda-se a adjudicação da concessão. A concessão terá prazo de 20 anos, que começará a partir da data da emissão de ordem de início da operação comercial da Linha-15-Prata.

#### 2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

## Notas Explicativas

O Grupo CCR aplicou a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial da IFRS 16 foi de R\$ 204.334 na rubrica Arrendamento mercantil, no passivo, sendo R\$ 35.685 no circulante e R\$ 168.649 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso em arrendamento no ativo imobilizado. Para maiores detalhes vide nota explicativa 27.

O Grupo CCR não é obrigado a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Destaca-se que, até o exercício de 2018, existia diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorreu por meio de amortização.

Em 29 de abril de 2019, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou na mesma data.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixas e bancos	124	164	407.212	324.646
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	504.801	436.635	1.047.110	942.451
	<u>504.925</u>	<u>436.799</u>	<u>1.454.322</u>	<u>1.267.097</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	705.915	926.552	2.148.469	1.746.232
	<u>705.915</u>	<u>926.552</u>	<u>2.148.469</u>	<u>1.746.232</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,19% do CDI, equivalente a 6,47% ao ano (99,20% do CDI, equivalente a 6,34% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

### 7. Contas a receber - Consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		
Recebíveis de aeroportos (a)	159.914	155.339
Receitas acessórias (b)	19.072	33.680
Pedágio eletrônico (c)	383.902	366.423
Receitas aquaviárias (d)	6.143	4.937
Receitas com multimídia (e)	18.477	18.589
Receitas tarifárias (f)	67.925	55.069
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	280.908	280.616
	<u>936.341</u>	<u>914.653</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	<u>(22.872)</u>	<u>(21.999)</u>
	<u>913.469</u>	<u>892.654</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias (b)	2.406	2.406
Receitas com multimídia (e)	19.038	19.074
Poder Concedente - Barcas (h)	56.974	55.175
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	1.746.496	1.753.214
	<u>1.824.914</u>	<u>1.829.869</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>1.822.796</u>	<u>1.827.751</u>

**Notas Explicativas****Idade de Vencimentos dos Títulos**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos a vencer	2.724.680	2.701.663
Créditos vencidos até 60 dias	5.463	8.779
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	6.122	9.963
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	16.637	16.227
Créditos vencidos há mais de 180 dias	8.353	7.890
	<u>2.761.255</u>	<u>2.744.522</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, utilizados por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) Créditos a receber da Cia do Metropolitano de SP, da SPTrans e da Cia Metropolitana da BA decorrentes de serviços prestados aos usuários da ViaQuatro e do Metrô Bahia;
- (g) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada para cada negócio da Companhia;
- (h) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (i) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente - Metrô Bahia:

	<u>31/12/2018</u>		<u>31/03/2019</u>				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Outros	Saldo final
<b>Circulante</b>							
Aporte público	93.060	(8.418)	(45.223)	13.180	-	-	52.599
Contraprestação pecuniária	<u>187.556</u>	<u>7.986</u>	<u>(72.814)</u>	<u>-</u>	<u>105.241</u>	<u>340</u>	<u>228.309</u>
	<u>280.616</u>	<u>(432)</u>	<u>(118.037)</u>	<u>13.180</u>	<u>105.241</u>	<u>340</u>	<u>280.908</u>
<b>Não circulante</b>							
Contraprestação pecuniária	<u>1.753.214</u>	<u>45.581</u>	<u>-</u>	<u>52.942</u>	<u>(105.241)</u>	<u>-</u>	<u>1.746.496</u>

## Notas Explicativas

### Cronograma de recebimento - não circulante

2020	125.793
2021	155.431
2022	142.020
2023	129.721
2024 em diante	<u>1.193.531</u>
	<u><u>1.746.496</u></u>

## 8. Imposto de renda e contribuição social

### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	345.048	444.951	557.934	680.734
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(117.316)	(151.283)	(189.698)	(231.450)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial (a)	137.022	155.171	12.815	14.006
Despesas indedutíveis	(523)	(108)	(6.091)	(1.467)
Provisões/atualizações do Termo de Autocomposição, Acordo de Leniência e PIC	(5.709)	-	(6.908)	-
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(456)	(681)	(1.335)	(1.786)
Incentivo relativo ao imposto de renda	-	464	1.639	1.819
Outros ajustes tributários (b)	<u>2</u>	<u>(3.303)</u>	<u>(13.205)</u>	<u>(17.362)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>13.020</u>	<u>260</u>	<u>(202.783)</u>	<u>(236.240)</u>
Impostos correntes	-	(20.146)	(224.378)	(235.956)
Impostos diferidos	<u>13.020</u>	<u>20.406</u>	<u>21.595</u>	<u>(284)</u>
	<u>13.020</u>	<u>260</u>	<u>(202.783)</u>	<u>(236.240)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>-3,77%</u>	<u>-0,06%</u>	<u>36,35%</u>	<u>34,70%</u>

- (a) Os valores na controladora estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro.
- (b) O valor no consolidado inclui os efeitos de pagamento de R\$ 8.008 a título de IR e CS (incluindo multa e juros) sobre serviços contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado.

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora				
	Saldo em 31/03/2019				
	31/12/2018	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	21.638	9.920	31.558	31.558	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.934	1.019	5.953	5.953	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	141	1	142	142	-
Cessão de crédito	1.689	(503)	1.186	1.186	-
Diferenças temporárias - Lei nº 12.973/14 (b)	(2.436)	195	(2.241)	247	(2.488)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(160.754)	1.729	(159.025)	-	(159.025)
Outros	622	659	1.281	1.281	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(146.559)	13.020	(133.539)	40.367	(173.906)
Compensação de imposto	-	-	-	(40.367)	40.367
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(146.559)	13.020	(133.539)	-	(133.539)

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2018				
	2017	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	18.731	2.907	21.638	21.638	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.676	258	4.934	4.934	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	139	2	141	141	-
Variação cambial	(21.153)	21.153	-	-	-
Resultado de operações com derivativos	(6.246)	6.246	-	-	-
Cessão de crédito	3.675	(1.986)	1.689	1.689	-
Diferenças temporárias - Lei nº 12.973/14 (b)	(2.282)	(154)	(2.436)	247	(2.683)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(168.231)	7.477	(160.754)	-	(160.754)
Outros	6	616	622	622	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(183.078)	36.519	(146.559)	29.271	(175.830)
Compensação de imposto	-	-	-	(29.271)	29.271
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(183.078)	36.519	(146.559)	-	(146.559)

	Consolidado						
	Saldo em 31/03/2019						
	31/12/2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Outros (*)	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.201.436	47.630	-	-	1.249.066	1.249.066	-
Variação cambial	(7.215)	1.393	-	-	(5.822)	1.882	(7.704)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	20.027	4.918	-	-	24.945	24.945	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	5.350	(166)	-	-	5.184	5.184	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	26.507	(1.126)	-	-	25.381	25.381	-
Provisão de manutenção	176.987	(8.364)	-	-	168.623	168.623	-
Resultado de operações com derivativos	(46.187)	(5.099)	310	-	(50.976)	33.048	(84.024)
Cessão de crédito	1.689	(503)	-	-	1.186	1.186	-
Diferenças temporárias - Lei nº 12.973/14 (b)	(674.363)	(2.724)	-	-	(677.087)	501.145	(1.178.232)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(160.754)	1.729	-	-	(159.025)	-	(159.025)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(265.772)	(19.449)	-	-	(285.221)	-	(285.221)
Amortização do custo de transação	(1.830)	193	-	-	(1.637)	-	(1.637)
Operação assistida	1.795	308	-	-	2.103	2.103	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Costa Rica	(80.080)	-	-	-	(80.080)	-	(80.080)
Provisões diversas	10.388	1.911	-	-	12.299	12.541	(242)
Outros	38.463	944	-	-	39.407	39.407	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	234.048	21.595	310	-	255.953	2.064.511	(1.808.558)
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	(1.269.739)	1.269.739
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	234.048	21.595	310	-	255.953	794.772	(538.819)

## Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 31/12/2018		
	2017	Aquisição de participação na Aeris	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Outros (*)	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.093.985	-	189.406	-	(81.955)	1.201.436	1.201.436	-
Varição cambial	(63.582)	-	56.367	-	-	(7.215)	2.200	(9.415)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	18.279	-	1.748	-	-	20.027	20.027	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	3.425	1.605	320	-	-	5.350	5.350	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	24.792	-	1.715	-	-	26.507	26.507	-
Provisão de manutenção	207.747	-	(30.760)	-	-	176.987	176.987	-
Resultado de operações com derivativos	(48.921)	-	(8.854)	11.588	-	(46.187)	32.953	(79.140)
Cessão de crédito	3.675	-	(1.986)	-	-	1.689	1.689	-
Diferenças temporárias - Lei nº 12.973/14 (b)	(571.110)	-	(103.253)	-	-	(674.363)	503.574	(1.177.937)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(168.231)	-	7.477	-	-	(160.754)	-	(160.754)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(188.838)	-	(76.934)	-	-	(265.772)	-	(265.772)
Amortização do custo de transação	-	-	-	-	-	(1.830)	-	(1.830)
Operação assistida	-	-	1.795	-	-	1.795	1.795	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Costa Rica	-	(80.080)	-	-	-	(80.080)	-	(80.080)
Outros	19.344	-	29.507	-	-	48.851	51.581	(2.730)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	318.172	(78.475)	64.718	11.588	(81.955)	234.048	2.024.099	(1.790.051)
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	-	(1.240.918)	1.240.918
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	318.172	(78.475)	64.718	11.588	(81.955)	234.048	783.181	(549.133)

(\*) Refere-se à cessão de créditos de prejuízos e bases negativas do RodoAnel Oeste para a SPVias e CCR, conforme permitido pelo Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela lei nº 13.496/2017.

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2019	1.003	3.897
2020	1.003	7.896
2021	1.003	12.520
2022	1.003	20.945
2023	1.003	87.473
de 2024 a 2026	3.008	200.551
de 2027 em diante	23.535	915.784
	<u>31.558</u>	<u>1.249.066</u>

(b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

Algumas empresas do Grupo CCR, principalmente a CPC e a Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais R\$ 668.113 e bases negativas R\$ 686.641, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 228.826 em 31 de março de 2019 (R\$ 224.482 em 31 de dezembro de 2018).

## Notas Explicativas

### 9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	234	234	-	-	234	234
AutoBAn	4.585	4.585	155.275	155.275	159.860	159.860
ViaOeste	3.297	3.297	41.659	41.659	44.956	44.956
RodoAnel Oeste	73.578	73.578	-	-	73.578	73.578
	<u>81.694</u>	<u>81.694</u>	<u>196.934</u>	<u>196.934</u>	<u>278.628</u>	<u>278.628</u>
	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	7.683	7.742	-	-	7.683	7.742
AutoBAn	32.475	33.621	1.099.862	1.138.681	1.132.337	1.172.302
ViaOeste	9.067	9.891	114.561	124.976	123.628	134.867
RodoAnel Oeste	1.336.667	1.355.061	-	-	1.336.667	1.355.061
	<u>1.385.892</u>	<u>1.406.315</u>	<u>1.214.423</u>	<u>1.263.657</u>	<u>2.600.315</u>	<u>2.669.972</u>

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 69.657 (R\$ 20.423 no primeiro trimestre de 2018).

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido, sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi ativado durante o prazo original das concessões e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

### 10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

**Notas Explicativas****a. Controladora**

	<b>Transações</b>		
	<b>31/03/2019</b>		
	<b>Serviços prestados</b>	<b>Receitas brutas</b>	<b>Receitas financeiras</b>
<b>Controladas</b>			
NovaDutra	-	5.340 (a)	235 (e)
ViaLagos	-	673 (a)	-
RodoNorte	-	1.548 (a)	-
AutoBAn	-	5.548 (a)	4.346 (e)
ViaOeste	-	3.244 (a)	640 (e)
ViaQuatro	-	914 (a)	-
RodoAnel Oeste	-	64 (a)	1.553 (e)
CPC	65 (f)	529 (a)	-
Samm	149 (i)	211 (a)	-
SPVias	-	656 (a)	-
Barcas	-	964 (a)	313 (a)
Metrô Bahia	-	774 (a)	-
BH Airport	-	1.619 (a)	-
MSVia	-	908 (a)	-
ViaMobilidade	-	660 (a)	-
Toronto	-	339 (a)	-
<b>Controladas em conjunto</b>			
ViaRio	-	454 (a)	3.913 (c)
VLT Carioca	-	573 (a)	-
Renovias	-	517 (a)	-
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Companhia Operadora de Rodovias	-	235 (a)	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	928 (a)	-
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>26.698</b>	<b>11.000</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Transações</b>		
	<b>31/03/2018</b>		
	<b>Serviços prestados</b>	<b>Receitas brutas</b>	<b>Receitas financeiras</b>
<b>Controladas</b>			
NovaDutra	-	5.124 (a)	248 (e)
ViaLagos	-	659 (a)	-
RodoNorte	-	1.452 (a)	-
AutoBAn	-	5.350 (a)	4.572 (e)
ViaOeste	-	3.146 (a)	673 (e)
ViaQuatro	-	1.174 (a)	-
RodoAnel Oeste	-	61 (a)	1.519 (e)
CPC	63 (f)	255 (a)	-
Samm	-	203 (a)	-
SPVias	-	633 (a)	660 (g)
Barcas	-	930 (a)	324 (a)
Metrô Bahia	-	704 (a)	178 (b)
BH Airport	-	1.921 (a)	-
MSVia	-	877 (a)	-
<b>Controladas em conjunto</b>			
ViaRio	-	355 (a)	3.095 (c)
VLT Carioca	-	804 (a)	-
Renovias	-	508 (a)	-
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Companhia Operadora de Rodovias	-	224 (a)	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	887 (a)	-
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>25.267</b>	<b>11.269</b>

	<b>Saldos</b>				
	<b>31/03/2019</b>				
	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		
<b>Contas a receber</b>	<b>AFAC</b>	<b>Mútuos e cessão onerosa</b>	<b>AFAC</b>	<b>Mútuo</b>	<b>Fornecedores e contas a pagar</b>
<b>Controladoras</b>					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	720 (d)	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	720 (d)	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	287 (d)	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	189 (d)	-	-
<b>Controladas</b>					
CIIS	-	4.049 (d)	-	-	-
Infra SP	125 (a)	-	-	-	592 (h)
Lam Vias	16 (a)	-	-	-	474 (h)
CCR Mobilidade	80 (a)	-	-	-	524 (h)
RodoNorte	484 (a)	-	-	132.188 (k)	-
ViaOeste	1.015 (a)	-	40.439 (e)	-	-
RodoAnel Oeste	20 (a)	-	-	-	-
NovaDutra	1.697 (a)	-	14.881 (e)	-	4 (h)
ViaLagos	211 (a)	-	-	-	-
AutoBAn	1.788 (a)	-	274.777 (e)	-	85 (h)
CPC	164 (a)	637.560 (d)	-	-	388 (f)
SPVias	213 (a)	-	-	-	2 (h)
Samm	81 (a)	-	-	-	58 (h) (i)
Barcas	12.954 (a)	-	-	-	-
MSVia	284 (a)	-	-	-	-
Metrô Bahia	276 (a)	-	-	-	3 (h)
BH Airport	582 (a)	-	-	-	-
ViaQuatro	297 (a)	-	-	-	38 (h)
ViaMobilidade	206 (a)	-	-	-	-
Toronto	9 (a)	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>					
VLT Carioca	2.995 (a)	-	-	-	-
ViaRio	142 (a)	-	180.168 (c)	-	-
Renovias	162 (a)	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	290 (a)	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	73 (a)	-	-	-	-
<b>Total circulante, 31 de março de 2019</b>	<b>24.164</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>132.188</b>	<b>2.180</b>
<b>Total não circulante, 31 de março de 2019</b>	<b>-</b>	<b>641.609</b>	<b>510.265</b>	<b>1.916</b>	<b>-</b>
<b>Total, 31 de março de 2019</b>	<b>24.164</b>	<b>641.609</b>	<b>510.265</b>	<b>132.188</b>	<b>2.180</b>

## Notas Explicativas

	Saldos					
	31/12/2018					
	Ativo			Passivo		
Contas a receber	AFAC	Mútuos e cessão onerosa	Dividendos a receber	AFAC	Mútuo	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladoras</b>						
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	-	720 (d)	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	720 (d)	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	287 (d)	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	189 (d)	-
<b>Controladas</b>						
CIIS	-	-	-	1.892	-	-
Infra SP	-	-	-	89.607	-	-
Ponte	-	-	-	-	-	13 (h)
RodoNorte	454 (a)	-	-	4.710	-	2 (h)
ViaOeste	984 (a)	-	39.609 (e)	-	-	8 (h)
RodoAnel Oeste	19 (a)	-	-	-	17.200 (j)	-
NovaDutra	1.603 (a)	-	14.576 (e)	23.805	-	-
ViaLagos	206 (a)	-	-	1.069	-	-
AutoBAn	1.682 (a)	-	269.138 (e)	-	-	42 (h)
CPC	83 (a)	613.800 (d)	-	39.023	-	120 (f)
SPVias	198 (a)	-	-	-	-	3 (h)
Samm	106 (a)	-	-	-	-	10 (h) (i)
Barcas	11.736 (a)	-	-	-	-	-
MSVia	274 (a)	-	-	-	-	7 (h)
Metró Bahia	423 (a)	-	-	-	-	34 (h)
BH Airport	628 (a)	-	-	-	-	-
ViaQuatro	369 (a)	-	-	-	-	8 (h)
ViaMobilidade	269 (a)	-	-	-	-	-
Toronto	6 (a)	-	-	-	-	8 (h)
<b>Controladas em conjunto</b>						
VLT Carioca	2.457 (a)	-	-	-	-	-
ViaRio	136 (a)	-	176.780 (e)	-	-	-
Renovias	164 (a)	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	277 (a)	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	70 (a)	-	-	-	-	-
Total circulante, 31 de dezembro de 2018	22.144	-	-	-	-	17.200
Total não circulante, 31 de dezembro de 2018	-	613.800	500.103	160.106	1.916	-
Total, 31 de dezembro de 2018	22.144	613.800	500.103	160.106	1.916	17.200

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020. Em 04 de janeiro de 2018, o contrato foi liquidado antecipadamente;
- (c) Contratos de mútuo, sendo 4 contratos remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e 1 remunerado a CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (e) Refere-se à cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, estão sendo pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (f) Contrato de prestação exclusiva de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 117,49% do CDI e com vencimento original em 22 de outubro de 2018. Em 22 de agosto de 2018, ocorreu a liquidação antecipada;
- (h) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (i) Prestação de serviços de transmissão de dados;

## Notas Explicativas

- (j) Refere-se à cessão de créditos de prejuízos e bases negativas do RodoAnel Oeste para a CCR, conforme permitido pelo Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela lei nº 13.496/2017, liquidada em 14 de janeiro de 2019; e
- (k) Contrato de mútuo firmado entre a controlada RodoNorte e suas acionistas, remunerado à 110,5% do CDI, e com vencimento indeterminado.

### b. Consolidado

	Transações				
	31/03/2019				
	Serviços Prestados	Custo de construção / Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladoras</b>					
Consórcio Mobilidade Bahia	117 (a)	1.901 (a)	-	-	-
<b>Controladas</b>					
MTH Houdster em Maritiem	-	-	-	491 (q)	394 (q)
Barcas	-	-	9 (c)	-	-
Aeris Holding	-	-	-	-	115 (q)
SJO Holding	-	-	-	-	1 (q)
CAI	-	-	-	3 (q)	7 (q)
TAS	-	-	253 (c)	30 (q)	11 (q)
<b>Controladas em conjunto</b>					
Renovias	165 (r)	-	613 (c)(r)	-	-
ViaRio	-	-	971 (c)	3.913 (d)	-
VLT Carioca	-	-	573 (c)	3.217 (e)	-
Corporación Quiport	-	-	308 (c)	1.419 (f)	19 (q)
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	92.076 (h)	-	1.862 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	251 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	41 (n)
Zurich Airport	2.004 (p)	-	-	-	-
Infraero	281 (s)	-	-	9.991 (y)	-
RIOPAR Participações	-	-	-	-	31 (n)
Companhia Paranaense de Construção	-	47.025 (i)	-	-	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	13.942 (j)	-	-	-
Total, 31 de março de 2019	<u>94.643</u>	<u>62.868</u>	<u>4.840</u>	<u>19.064</u>	<u>619</u>

	Transações				
	31/03/2018				
	Serviços Prestados	Custo de construção / Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladoras</b>					
Camargo Correa Infra Construções S.A.	-	13.209 (b)	37 (r)	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	11.408 (a)	-	-	-
Construtora Andrade Gutierrez	-	11.408 (a)	-	-	-
<b>Controladas</b>					
MTH Houdster em Maritiem	-	-	-	-	189 (q)
Alba Concessions	-	-	-	4.434 (q)	2.098 (q)
Aeris Holding	-	-	-	-	4 (q)
IBSA	-	-	-	2.209 (g)	-
CAI	-	-	-	3 (q)	-
TAS	-	-	-	738 (q)	1.535 (q)
<b>Controladas em conjunto</b>					
Renovias	153 (r)	-	600 (c)(r)	-	-
ViaRio	-	-	355 (c)	3.095 (d)	-
VLT Carioca	-	-	804 (c)	2.254 (e)	-
Corporación Quiport	-	-	-	1.582 (f)	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	86.478 (h)	-	1.788 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	240 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	40 (n)
RIOPAR Participações	-	-	-	-	30 (n)
Companhia Paranaense de Construção	-	27.342 (i)	-	-	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	21.226 (j)	-	-	-
Intercement Brasil	-	80 (k)	-	-	-
Consórcio Rodo Avaré	-	8.887 (l)	-	-	-
Total, 31 de março de 2018	<u>86.631</u>	<u>93.560</u>	<u>3.824</u>	<u>14.315</u>	<u>3.896</u>



## Notas Explicativas

### c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
I. Remuneração (z):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	257	199	673	1.539
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	104	122	219	949
Previdência privada	10	-	33	45
Seguro de vida	1	1	2	4
	<u>372</u>	<u>322</u>	<u>927</u>	<u>2.537</u>
<b>Estatutários</b>				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
I. Remuneração (z):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.633	4.668	10.103	11.509
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	1.719	2.851	5.120	6.231
Previdência privada	122	147	311	337
Seguro de vida	5	6	23	21
	<u>4.479</u>	<u>7.672</u>	<u>15.557</u>	<u>18.098</u>
<b>Conselheiros</b>				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
I. Remuneração (z):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	797	624	863	823
Seguro de vida	19	14	19	14
	<u>816</u>	<u>638</u>	<u>882</u>	<u>837</u>

### d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Remuneração dos administradores (z)	13.680	14.142	35.765	33.360

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 22 de abril de 2019, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores e Conselho de Administração da Companhia no exercício social de 2019, no valor de até R\$ 64.747, no caso de cumprimento integral das metas fixadas (100%), podendo chegar a até R\$ 81.378, no caso de superação de 200% das referidas metas. Além disso, também foi aprovada a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal correspondente a 10% da remuneração média atribuída aos diretores estatutários da Companhia (não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros), conforme previsto no § 3º do artigo 162 da LSA.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor

## Notas Explicativas

do lucro acordado se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança preconizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

Em 14 de novembro de 2018, foi formalizado entre o Metrô Bahia e o Consórcio Mobilidade Bahia, o Termo de Encerramento de Aliança e Outras Avenças, o qual estabeleceu o encerramento do contrato celebrado entre as partes e os procedimentos decorrentes de determinadas responsabilidades pecuniárias cabíveis ao Consórcio, que foram assumidas pelo Metrô Bahia desde 14 de novembro de 2018, data de sua assinatura.

- (b) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiá (AutoBAn), com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorreram em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor, exceto pela retenção de caução, que será quitada após cumprimento de determinadas cláusulas contratuais;
- (c) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR - Divisão Actua e de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec;
- (d) Contratos de mútuo feitos entre CCR e a ViaRio, sendo 2 contratos remunerados a 130% do CDI e 6 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e 1 remunerado a CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (e) Contratos de mútuo feitos entre a CIIS e o VLT Carioca, sendo 11 contratos remunerados à variação acumulada do CDI + 5% a.a. dos quais: 4 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2018, cujo prazo foi prorrogado para 31 de dezembro de 2019, 2 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2020, 3 contratos com vencimento em 15 de dezembro de 2024, 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2024 e 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2027;
- (f) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (g) Contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remunerados a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (i) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com a companhia anteriormente denominada J. Malucelli Construtora de Obras, relativo a obra de duplicação da rodovia BR-376 (RodoNorte), compreendendo a construção de nova pista e recuperação da pista existente, com vigência até 25 de junho de 2021;
- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos, distribuídos em vários trechos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém, para novos trechos da rodovia, com vigência até 2 de dezembro de 2020;

## Notas Explicativas

- (k) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (l) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas, para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão (SPVias), no valor total de R\$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 31 de janeiro de 2019. Os pagamentos relativos a este contrato ocorreram em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor, exceto pela retenção de caução, que será quitada após cumprimento de determinadas cláusulas contratuais. O consórcio Rodo Avaré é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.;
- (m) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (n) Contrato de mútuo firmado em 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, 8 contratos remunerado a 127,9% do CDI, 10 contratos remunerado a 110,7% do CDI, todos com o vencimento em 31 de janeiro de 2020;
- (o) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (p) Contrato para consultoria de operação e gerenciamento do Aeroporto Internacional de Confins firmado entre Zurich e BH Airport, em 2 de dezembro de 2014. O contrato tem carência até 31 de março de 2021;
- (q) Refere-se a variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas com moedas funcionais diferentes;
- (r) Serviços de transmissão de dados prestados pela Samm;
- (s) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviços executados;
- (t) Contrato de prestação de serviço por empreitada a preço estimado para execução de obra de recuperação da pista existente na BR-376 (RodoNorte), com vigência até 29 de maio de 2019. O Consórcio é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia e AG Construções e Serviços;
- (u) Obras de construção executadas na Aeris, por sua acionista minoritária Edica;
- (v) Prestação de serviço entre Ponte x CV Serviços Meio Ambiente referente conservação da via. O saldo refere-se à caução retida como garantia de processos judiciais trabalhistas;
- (w) Contrato entre as empresas ADC&HAS Airports Inc e a Aeris, referente ao *Management Fee* estabelecido em contrato de operação e gerenciamento;
- (x) Contrato de mútuo firmado entre a controlada RodoNorte e suas acionistas, remunerado à 110,5% do CDI, e com vencimento indeterminado;
- (y) Refere-se ao recebimento das obras da controlada BH Airport junto ao poder público; e

## Notas Explicativas

- (z) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros do conselho fiscal e da administração (conselho de administração, diretoria estatutária e diretoria não estatutária), compreendendo no total 26 membros.

### 11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### a) Investimentos em controladas - Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2019	31/12/2018
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
CIP	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
Infra SP	Holding	Brasil (SP)	99,99%	99,99%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	65,5171%	65,5171%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaMobilidade	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	83,34%	83,34%
ViaQuatro	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	75,00%

#### a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto - Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	AutoBAn (a)	(c)	-	-	-	(c)	176.922	-
CCR México (b)	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
CIIS	248.032	224.415	248.031	224.413	(1.953)	(735)	(1.953)	(735)
CIP	637	797	637	797	(160)	-	(160)	-
CPC	3.944.378	3.941.152	3.902.311	3.899.270	161	67.192	6	66.520
NovaDutra (a)	513.486	462.238	513.486	462.238	51.248	50.171	51.248	50.171
Parques	30	52	26	45	(22)	(4)	(19)	(4)
Ponte (a)	3.077	6.940	3.077	6.940	(3.863)	(279)	(3.863)	(279)
RodoAnel Oeste	(c)	-	-	-	(c)	(762)	-	(1.746)
RodoNorte	(334.219)	(505.855)	(288.858)	(436.454)	14.230	60.015	12.352	51.348
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	3.400	3.705	-	-	(305)	(293)
Samm	57.412	56.316	57.356	56.261	1.096	1.233	1.095	1.232
Infra SP	2.645.322	2.350.291	2.647.632	2.353.628	289.031	-	288.004	-
SPCP	391.280	391.241	256.355	256.329	39	(766)	26	(498)
ViaLagos (a)	37.631	25.254	37.632	25.255	12.377	11.107	12.377	11.107
ViaMobilidade	101.353	61.259	84.474	51.054	20.069	-	16.726	-
ViaOeste	(c)	-	-	-	(c)	80.539	-	80.539
ViaQuatro	237.255	199.660	177.945	149.749	39.992	38.892	29.994	29.169
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	586.252	592.624	-	-	(6.372)	(6.372)
ViaRio	127.501	129.353	84.186	85.420	(1.850)	(8.660)	(1.234)	(5.773)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	7.973.175	7.343.113	8.313.942	7.731.274	420.395	474.864	397.922	451.307

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.
- (b) Empresa liquidada.
- (c) Em 29 de outubro de 2018, a CCR aportou suas ações nestas controladas ao capital da Infra SP, conforme plano de reorganização societária em curso.

**Notas Explicativas****a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto - Controladora**

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Outros (a)	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2018			31/03/2019		
CIIS	224.413	(1.953)	25.540	-	31	248.031
CIP	797	(160)	-	-	-	637
CPC	3.899.270	6	-	-	3.035	3.902.311
NovaDutra	462.238	51.248	-	-	-	513.486
Parques	45	(19)	-	-	-	26
Ponte	6.940	(3.863)	-	-	-	3.077
RodoNorte	(436.454)	12.352	-	135.244	-	(288.858)
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	3.705	(305)	-	-	-	3.400
Samm	56.261	1.095	-	-	-	57.356
Infra SP	2.353.628	288.004	6.000	-	-	2.647.632
SPCP	256.329	26	-	-	-	256.355
ViaLagos	25.255	12.377	-	-	-	37.632
ViaMobilidade	51.054	16.726	16.693	-	-	84.473
ViaQuatro	149.749	29.994	-	-	(1.797)	177.946
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	592.624	(6.372)	-	-	-	586.252
ViaRio	85.420	(1.234)	-	-	-	84.186
Total	7.731.274	397.922	48.233	135.244	1.269	8.313.942

- (a) Transferência de dividendos intermediários para mútuos, em função de mudança nos resultados da investida.

## Notas Explicativas

## a.3) Informações financeiras resumidas das controladas - Controladora e Consolidado

	31/03/2019				31/12/2018		31/03/2018
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Aeris Holding	1.019.800	965.949	110.422	18.608	989.614	955.153	-
Aeropuertos	9.639	-	-	7.908	1.472	-	-
Alba Concessions	284.229	-	-	1.693	280.886	-	1.808
Alba Participations	1.261	558	-	-	1.254	555	(1.326)
ATP	4.560	23.264	1.996	(651)	3.857	21.910	(980)
AutoBAn	3.619.286	3.153.044	542.813	170.142	3.668.683	3.194.015	176.922
Barcas	279.777	459.115	32.296	(15.548)	266.920	430.710	(15.212)
BH Airport	2.531.502	2.172.398	86.450	(20.984)	2.520.708	2.140.620	(20.708)
CAI	110.445	8.675	-	1.355	112.298	12.499	(4.503)
CAP	322.573	212.128	46.712	1.355	318.118	209.695	(4.503)
CARE	4	4.757	-	-	4	4.730	-
CCR Costa Rica	26.644	-	-	9.071	17.188	-	5.854
CCR Costa Rica Conc y Part	38.427	-	-	8.698	31.769	2.480	-
CCR España	550.335	254.742	-	10.105	535.381	256.756	1.598
CCR España Emprendimientos	1.171.269	400.178	-	14.740	1.148.779	393.164	20.606
CCR Infra SP	2.760.435	115.113	-	289.031	2.462.578	112.287	-
CCR Lam Vias	12.643	3.255	-	(4.622)	10	-	-
CCR México	-	-	-	-	-	-	(1)
CCR Mobilidade	9.191	2.807	-	(3.626)	10	-	-
CCR USA	135.312	54.424	-	(9.031)	138.367	48.639	(10.140)
CCR ViaSul	341.611	17.531	31.740	12.190	320.786	8.895	-
CIIS	254.367	6.335	-	(1.953)	226.760	2.345	(735)
CIP	650	13	-	(160)	797	-	(17)
CPA	78.363	2.043	-	159	79.845	3.937	(3.014)
CPC	4.855.527	911.149	36.771	161	4.821.416	880.264	67.192
Desarrollos	11.885	-	-	9.751	1.815	-	-
Five Trilhos	3.697	733	2.105	1.701	1.891	668	-
Green Airports	148.094	947	-	2.565	144.626	941	2.173
IBSA	290.769	292.664	-	(2)	283.863	285.745	-
IBSA Finance	290.080	290.499	-	-	283.176	283.593	-
Inovap5	875	2	-	34	874	35	(23)
Metrô Bahia	5.088.263	3.703.600	148.554	(20.528)	5.161.203	3.757.359	17.597
MSVia	1.953.811	1.021.468	76.010	832	1.932.836	1.001.325	9.727
MTH	31.959	52	800	(993)	33.434	17	536
NovaDutra	1.306.915	793.429	368.420	51.248	1.277.514	815.276	50.171
Parques	32	1	-	(22)	53	1	(4)
Ponte	7.804	4.727	-	(3.863)	8.111	1.171	(279)
RodoAnel Oeste	2.263.789	1.701.781	81.833	1.438	2.250.455	1.689.885	(762)
RodoNorte	1.394.210	1.728.429	272.884	14.230	1.228.480	1.734.335	60.015
Samm	212.068	154.656	26.049	1.096	206.885	150.569	1.233
SJO Holding	266.407	947	-	8.501	256.191	941	-
SPAC	183.575	3	-	(10.760)	194.333	1	(10.531)
SPCP	402.669	11.389	-	39	403.129	11.888	(766)
SPVias	1.767.348	1.506.416	172.559	35.231	1.936.963	1.645.975	27.025
TAS	290.460	364.332	77.603	(7.795)	93.232	158.662	(10.807)
Terminal	31.762	-	-	484	31.088	-	-
Toronto	7.663	789	-	(1.463)	1.412	375	-
ViaLagos	287.538	249.907	39.364	12.377	277.463	252.209	11.107
ViaMobilidade	770.109	668.756	94.909	20.069	709.601	648.342	-
ViaOeste	1.234.806	990.867	246.506	73.546	1.250.425	1.005.027	80.539
ViaQuatro	1.679.417	1.442.162	137.861	39.992	1.642.365	1.442.705	38.892
Subtotal	38.343.855	23.696.034	2.634.657	716.349	37.558.918	23.565.699	488.684
Controladora	11.517.251	2.923.201	26.698	376.527	11.057.208	2.825.714	445.211
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	-	-	-	-	-	-	1.539
Eliminações	(18.603.355)	(4.176.944)	(63.361)	(722.297)	(17.800.128)	(4.008.149)	(490.940)
Consolidado	31.257.751	22.442.291	2.597.994	370.579	30.815.998	22.383.264	444.494

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Green Airports, IBSA, IBSA Finance, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e SPAC são controladas da CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CCR Costa Rica Conc y Part, Terminal, Aeropuertos, Desarrollos, SJO Holdings, Aeris Holdings, CPA e a MTH são controladas da CCR España. A BH Airport é controlada da SPAC. A TAS é controlada na CCR USA que, por sua vez, é controlada da CCR España Emprendimientos. A AutoBAn, SPVias, Inovap 5, RodoAnel Oeste e ViaOeste são controladas da Infra SP.

## Notas Explicativas

### b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2019	31/12/2018	
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
IAF Madrid	Espanha	46,5%	-	Holding
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,0%	40,0%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,5747%	49,5747%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,932%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

### b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Patrimônio líquido das controladas em conjunto		Investimentos		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	Quiport Holdings	1.811.138	1.744.284	902.512	869.072	55.060	51.720	27.541
Quiama	21.390	35.930	10.696	17.966	5.340	4.790	2.671	2.395
IAF	1.976	-	918	-	1.508	-	701	-
Aeropuertos (a)	-	-	-	-	-	5.104	-	2.488
Desarrollos (a)	-	-	-	-	-	6.292	-	3.209
Terminal (a)	-	-	-	-	-	312	-	156
IBSA (a)	-	-	-	-	-	(70)	-	(35)
ViaRio	127.499	129.353	83.818	85.052	(1.851)	(8.660)	(1.234)	(5.773)
VLT Carioca	210.930	222.430	52.587	55.456	(11.507)	(11.269)	(2.869)	(2.810)
Renovias	75.423	73.400	30.168	29.357	42.028	41.213	16.811	16.484
Controlar	1.149	1.441	585	730	(294)	(357)	(145)	(177)
Total	2.249.505	2.206.838	1.081.284	1.057.633	90.284	89.075	43.476	41.813
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	197.231	207.006	-	-	(5.785)	(5.699)
Total de investimento	2.249.505	2.206.838	1.278.515	1.264.639	90.284	89.075	37.691	36.114

(a) Empresas controladas em conjunto até 1º de outubro de 2018, data em que a CCR passou a deter indiretamente o controle delas.

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de e equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2018			31/03/2019		
Quiport Holdings	869.072	27.541	-	-	5.899	902.512
Quiama	17.966	2.671	-	(10.131)	190	10.696
IAF	-	701	197	-	20	918
ViaRio	85.052	(1.234)	-	-	-	83.818
VLT Carioca	55.456	(2.869)	-	-	-	52.587
Renovias	29.357	16.811	-	(16.000)	-	30.168
Controlar	730	(145)	-	-	-	585
Total	1.057.633	43.476	197	(26.131)	6.109	1.081.284
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	207.006	(5.785)	-	-	(3.990)	197.231
Total de investimento	1.264.639	37.691	197	(26.131)	2.119	1.278.515

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados não consideram a participação da CCR, ou seja, referem-se a 100% das empresas.

## Notas Explicativas

## Balço patrimonial resumido

	31/03/2019									
	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar
<b>Ativo</b>										
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	1.142.896	103.756	2.822	1.892	3.740	4.333	29.133	(14.211)	2.028	1.313
Outros ativos	77.152	48	8	19.244	9.542	-	34.457	314.503	44.985	474
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.220.048</b>	<b>103.804</b>	<b>2.830</b>	<b>21.136</b>	<b>13.282</b>	<b>4.333</b>	<b>63.590</b>	<b>300.292</b>	<b>47.013</b>	<b>1.787</b>
Ativo não circulante	2.999.484	426.754	1.810.460	414	-	1.548.548	968.837	1.372.257	142.135	310
<b>Total ativo</b>	<b>4.219.532</b>	<b>530.558</b>	<b>1.813.290</b>	<b>21.550</b>	<b>13.282</b>	<b>1.552.881</b>	<b>1.032.427</b>	<b>1.672.549</b>	<b>189.148</b>	<b>2.097</b>
<b>Passivo</b>										
Passivo circulante										
Passivos financeiros (1)	2	-	-	-	-	8.505	18.234	25.309	51.113	-
Outros passivos	168.469	131	2.152	160	8.304	86	7.937	177.177	32.006	237
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>168.471</b>	<b>131</b>	<b>2.152</b>	<b>160</b>	<b>8.304</b>	<b>8.591</b>	<b>26.171</b>	<b>202.486</b>	<b>83.119</b>	<b>237</b>
Passivo não circulante										
Passivos financeiros (1)	-	-	-	-	-	1.542.314	596.034	824.471	24.968	-
Outros passivos	2.344.040	-	-	-	4.566	-	282.723	434.662	5.638	711
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.344.040</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.566</b>	<b>1.542.314</b>	<b>878.757</b>	<b>1.259.133</b>	<b>30.606</b>	<b>711</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.707.021</b>	<b>530.427</b>	<b>1.811.138</b>	<b>21.390</b>	<b>412</b>	<b>1.976</b>	<b>127.499</b>	<b>210.930</b>	<b>75.423</b>	<b>1.149</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.219.532</b>	<b>530.558</b>	<b>1.813.290</b>	<b>21.550</b>	<b>13.282</b>	<b>1.552.881</b>	<b>1.032.427</b>	<b>1.672.549</b>	<b>189.148</b>	<b>2.097</b>

## Notas Explicativas

	2018								
	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar
<b>Ativo</b>									
Ativo circulante	186.199	2.717	340	23.246	4.118	61.130	3.578	19.143	1.724
Caixa e equivalentes de caixa	81.460	68	26	12.560	9.540	6.718	269.970	39.000	450
Outros ativos	<b>267.659</b>	<b>2.785</b>	<b>366</b>	<b>35.806</b>	<b>13.658</b>	<b>67.848</b>	<b>273.548</b>	<b>58.143</b>	<b>2.174</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.876.570</b>	<b>513.530</b>	<b>1.744.030</b>	<b>398</b>	<b>-</b>	<b>974.235</b>	<b>1.376.191</b>	<b>148.550</b>	<b>213</b>
Ativo não circulante	3.144.229	516.315	1.744.396	36.204	13.658	1.042.083	1.649.739	206.693	2.387
<b>Total ativo</b>									
<b>Passivo</b>									
Passivo circulante									
Passivos financeiros (1)	256.086	-	-	-	-	26.657	24.747	49.670	-
Outros passivos	134.887	86	112	274	8.722	8.153	187.779	52.955	235
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>390.973</b>	<b>86</b>	<b>112</b>	<b>274</b>	<b>8.722</b>	<b>34.810</b>	<b>212.526</b>	<b>102.625</b>	<b>235</b>
Passivo não circulante									
Passivos financeiros (1)	-	-	-	-	-	601.670	828.269	24.933	-
Outros passivos	1.115.884	-	-	-	4.540	276.250	386.515	5.735	711
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.115.884</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.540</b>	<b>877.920</b>	<b>1.214.784</b>	<b>30.668</b>	<b>711</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.637.372</b>	<b>516.229</b>	<b>1.744.284</b>	<b>35.930</b>	<b>396</b>	<b>129.353</b>	<b>222.429</b>	<b>73.400</b>	<b>1.441</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.144.229</b>	<b>516.315</b>	<b>1.744.396</b>	<b>36.204</b>	<b>13.658</b>	<b>1.042.083</b>	<b>1.649.739</b>	<b>206.693</b>	<b>2.387</b>

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.

## Notas Explicativas

## Demonstração do resultado resumida

	31/03/2019									
	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar
Receita	175.992	-	-	6.400	15.902	-	37.219	43.832	108.708	-
Depreciação e amortização	(31.797)	-	-	-	-	-	(7.469)	(3.959)	(5.785)	-
Receita financeira	628	1.006	-	-	-	10.000	773	3.506	383	22
Despesa financeira	(16.870)	(2)	(4)	(6)	-	(8.404)	(20.377)	(37.061)	(2.070)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos IR e CS</b>	<b>58.362</b>	<b>15.441</b>	<b>55.126</b>	<b>5.340</b>	<b>18</b>	<b>1.508</b>	<b>(2.756)</b>	<b>(17.416)</b>	<b>63.605</b>	<b>(294)</b>
Outros resultados abrangentes	-	(20)	(66)	-	-	-	905	5.909	(21.577)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos IR e CS</b>	<b>58.362</b>	<b>15.421</b>	<b>55.060</b>	<b>5.340</b>	<b>18</b>	<b>1.508</b>	<b>(1.851)</b>	<b>(11.507)</b>	<b>42.028</b>	<b>(294)</b>
Outros resultados abrangentes	11.283	6.063	11.804	(892)	2	43	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>69.645</b>	<b>21.484</b>	<b>66.864</b>	<b>4.448</b>	<b>20</b>	<b>1.551</b>	<b>(1.851)</b>	<b>(11.507)</b>	<b>42.028</b>	<b>(294)</b>

## Notas Explicativas

31/03/2018

	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	Outros investimentos (1)
Receita	156.422	-	-	5.358	14.668	76.224	-	-	31.728	63.388	109.438	-	-
Depreciação e amortização	(26.979)	-	-	-	-	(16.178)	-	-	(7.184)	(72)	(5.878)	-	-
Receita financeira	14	1.060	-	-	-	490	4.416	4.416	302	862	393	61	-
Despesa financeira	(11.303)	-	-	(4)	(4)	(14.685)	(4.416)	(4.420)	(23.674)	(32.428)	(2.318)	-	-
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>50.901</b>	<b>13.666</b>	<b>51.720</b>	<b>4.790</b>	<b>38</b>	<b>11.473</b>	<b>-</b>	<b>(70)</b>	<b>(13.275)</b>	<b>(17.034)</b>	<b>62.323</b>	<b>(359)</b>	<b>11.708</b>
IR e CS	-	-	-	-	-	535	-	-	4.614	5.764	(21.113)	-	-
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>50.901</b>	<b>13.666</b>	<b>51.720</b>	<b>4.790</b>	<b>38</b>	<b>12.008</b>	<b>-</b>	<b>(70)</b>	<b>(8.660)</b>	<b>(11.271)</b>	<b>41.210</b>	<b>(359)</b>	<b>11.708</b>
Outros resultados abrangentes	341.906	146.975	482.134	(5.714)	2	3.352	(74)	(396)	-	(554)	-	-	8.632
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>392.807</b>	<b>160.641</b>	<b>533.854</b>	<b>(924)</b>	<b>40</b>	<b>15.360</b>	<b>(74)</b>	<b>(466)</b>	<b>(8.660)</b>	<b>(11.824)</b>	<b>41.210</b>	<b>(359)</b>	<b>20.340</b>

(1) Contempla as investidas Aeroportos, Desarrollos e Terminal.

## Notas Explicativas

### *c) Outras informações relevantes*

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Abaixo listamos os principais processos que tiveram andamento em 2019:

#### **a) RodoNorte**

##### **i. Redução de tarifa - receita maior**

O DER propôs a ação civil pública nº 2007.70.00.005416-9, em maio de 2007, pleiteando redução das tarifas de pedágio, sob alegação de que a RodoNorte auferiu receitas alternativas e financeiras superiores e custos inferiores ao previsto, em montante que superou as perdas de receita decorrentes da não autorização tempestiva de reajustes e o valor dos investimentos adicionais ainda não reequilibrados. O pedido de liminar foi negado. A Justiça Federal não se reconheceu competente para julgar a causa, contra o que foi interposto recurso pela RodoNorte e ao qual foi dado provimento. Foi mantida a competência da Justiça Federal, em virtude da União e DNIT serem partes no processo. Proferida sentença em primeira instância e acórdão em segunda instância pela extinção da ação sem julgamento do mérito. O DER apresentou recurso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que, em julgamento realizado em 15 de fevereiro de 2019, foi provido para que o Tribunal Regional da 4ª Região reaprecie os embargos de declaração opostos contra o acórdão que confirmou a sentença de extinção da ação.

##### **ii. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação**

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais contratos de concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés apresentaram recurso ao Tribunal Regional Federal (TRF) contra a liminar concedida. O recurso da RodoNorte foi julgado em 08 de junho de 2016, tendo sido provido parcialmente para: (i) dar provimento ao pedido de cassação da liminar concedida; e (ii) negar provimento ao pedido de reconhecimento da incompetência do juízo de Jacarezinho/PR. Em 12 de agosto de 2016, a RodoNorte interpôs recurso especial contra o não acolhimento da incompetência do juízo de Jacarezinho. O recurso da RodoNorte não foi conhecido pelo STJ. Porém, em 26 de setembro de 2017, o STJ deu provimento aos recursos especiais das demais concessionárias e DER, reconhecendo a incompetência do juízo de Jacarezinho e determinando a remessa do processo para a comarca de Curitiba/PR. Em 08 de março de 2019 a ação foi distribuída para a 6ª. Vara Federal de Curitiba e encontra-se em fase de instrução.

##### **iii. Tutela Antecipada Antecedente nº 5044495-17.2018.4.04.7000**

No dia 30 de setembro de 2018, o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR) ajuizaram ação de tutela antecipada antecedente (Processo nº 5044495-17.2018.4.04.7000 – 1ª Vara da Justiça Federal de Curitiba - Seção Judiciária do Paraná) em face das Concessionárias de Rodovias do Anel de Integração do

## Notas Explicativas

Paraná e de seus controladores, sendo que dentre as rés foram incluídas a RodoNorte e a CCR.

Na ação proposta pelo Estado do Paraná e pelo DER/PR alega-se que as concessionárias de rodovias teriam agido de forma lesiva à política tarifária praticada nos contratos de concessão, causando supostos danos aos usuários.

Em seu pedido liminar, o Estado do Paraná e o DER/PR requereram: (i) a indisponibilidade dos bens, direitos ou valores das rés, necessários à garantia do pagamento da multa e/ou reparação integral dos alegados danos causados; (ii) reduzir em 25% o valor das tarifas dos pedágios ou, alternativamente, em 8%, excluindo integralmente o valor da TIR; e (iii) quebrar o sigilo bancário e fiscal das empresas rés.

Os pedidos finais pleiteados pelos autores são: (i) aplicação cumulativa das sanções previstas na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), tais como: (i.1) declaração da perda dos bens, direitos e valores que, supostamente, representem vantagens ou proveito direto ou indireto originado de condutas abusivas, ilícitas ou lesivas; (i.2) suspensão das atividades executadas e dissolução compulsória das pessoas jurídicas das rés; (i.3) proibição de receber empréstimos de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público; (ii) revisão tarifária retroativa nos contratos de concessão; (iii) condenação em dano moral coletivo; (iv) imposição de aumento do capital social das concessionárias, com a finalidade de assegurar os eventuais prejuízos que impactem sobre o Estado do Paraná; (v) afastamento dos diretores estatutários que tenham atuado nos períodos dos eventos narrados na inicial; (vi) condenação das rés ao pagamento de indenização condizente com as supostas vantagens auferidas.

Tão logo recebeu a inicial, o Juiz da 1ª Vara Federal de Curitiba decidiu que o pedido liminar somente seria apreciado depois de intimar as rés para que se manifestassem sobre a contemporaneidade da urgência alegada pelos autores.

Diante da intimação, tanto a RodoNorte quanto a CCR apresentaram suas manifestações em 05 de outubro de 2018.

Em 09 de outubro de 2018, foi proferida decisão indeferindo a liminar pleiteada pelo Estado do Paraná e pelo DER/PR, tendo em vista que ausentes provas e narrativas suficientes para justificar a pretensão dos autores. Na mesma decisão, foi determinado aos autores que emendem a petição inicial, corrigindo os vícios apontados pelo juiz até o dia 21 de janeiro de 2019. Até que os autores cumpram a determinação de emenda da petição inicial, o processo deverá permanecer suspenso.

Em 29 de novembro de 2018, o Estado do Paraná e o DER/PR peticionaram nos autos pedindo nova tutela provisória de urgência objetivando ordem judicial para impedir a aplicação dos reajustes tarifários e, alternativamente, na hipótese de ser rejeitado o pedido de liminar, que fosse determinado aplicação do reajuste limitado ao IPCA. Em 30 de novembro de 2018, a 1ª Vara da Justiça Federal de Curitiba indeferiu os pedidos liminares formulados pelo DER/PR e pelo Estado do Paraná.

Em 16 de janeiro de 2019, o Estado do Paraná e o DER/PR requereram a dilação do prazo para propositura das ações principais. Apesar da impugnação por alguns dos réus, o juiz deferiu o pedido de dilação do prazo para apresentação das petições iniciais. Aguarda-se a apresentação das petições iniciais pelo Estado do Paraná e pelo DER/PR.

## Notas Explicativas

### b) SPVias

#### i. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a SPVias propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026966-33.2014.8.26.0053, visando a regularidade do contrato com a aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à suspensão de liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação. O recurso de apelação do Estado de São Paulo e da ARTESP foi distribuído à 8ª Câmara de Direito Público que, em julgamento ocorrido no dia 27 de abril de 2016, negou provimento ao referido recurso por unanimidade. Em 3 de julho de 2016, o Estado de São Paulo e a ARTESP opuseram embargos de declaração que foram rejeitados em 27 de julho de 2016. Em 30 de agosto de 2016, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, foram proferidas decisões inadmitindo os recursos, publicadas em 10 de maio de 2017. Contra essa decisão, o Estado de São Paulo apresentou agravos em recurso especial e recurso extraordinário. Em 28 de setembro de 2018, foi proferida decisão não conhecendo do agravo em recurso especial interposto pelo Estado de São Paulo e pela ARTESP. Em 13 de fevereiro de 2019, foi publicado o acórdão que negou provimento ao agravo interno do Estado de São Paulo e da ARTESP.

### c) Renovias

#### i. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em 5 de janeiro de 2013, a CCR divulgou fato relevante ao mercado, informando que foram celebrados, em 15 de dezembro de 2011, os Termos Aditivos Modificativos (TAMs) aos Contratos de Concessão entre a ARTESP e as controladas, quais sejam: (i) AutoBAN – Contrato de Concessão nº 005/CR/1998 e TAM nº 25/2011; (ii) ViaOeste – Contrato de Concessão nº 003/CR/1998 e TAM nº 22/2011; (iii) SPVias – Contrato de Concessão nº 010/CR/2000 e TAM nº 18/2011; e (iv) Renovias – Contrato de Concessão nº 004/CR/1998 e TAM nº 19/2011.

Referidos TAMs tinham como objeto (i) a alteração do índice de reajuste das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão, de Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e (ii) o estabelecimento do procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro em relação ao índice original do contrato (IGP-M) e sua recomposição, decorrentes da utilização do novo índice de reajuste tarifário (IPCA).

Em 29 de junho de 2015, foram celebrados Termos de Retirratificação aos TAMs celebrados, com o objetivo de: (i) adotar como índice de reajuste das tarifas de pedágio do Contrato de Concessão, aquele que, entre o IGP-M e o IPCA, apresentar menor variação percentual no período compreendido entre a data do último reajuste realizado e a data do reajuste que será realizado; e (ii) estabelecer o procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro e sua recomposição, decorrentes da aplicação dessa alteração.

## Notas Explicativas

Diante disso, será caracterizada a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão a favor das concessionárias, caso se verifique diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas e efetivamente cobradas pelas concessionárias e o montante que teria sido recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pela variação acumulada do IGP-M, na forma prevista no anexo 4 do edital de licitação.

O procedimento de revisão contratual para reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão da alteração do índice de reajuste da tarifa de pedágio deve ser realizado, tendo em vista os montantes de desequilíbrio apurados anualmente, mediante processo administrativo específico instaurado pela ARTESP no mês de julho, a cada dois anos de vigência deste instrumento, periodicidade que poderá ser alterada de comum acordo entre as partes, a partir do 5º ano.

Ante a demora da ARTESP na instauração e implementação do primeiro processo administrativo tratando do biênio compreendido entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2015, a Renovias, em 12 de maio de 2017, ajuizou ação de procedimento ordinário nº 1018929-12.2017.8.26.0053, contra a ARTESP e o Estado de São Paulo, pleiteando o reequilíbrio devido relativamente ao aludido período.

Em 25 de junho de 2018, foi proferida sentença de extinção do processo sem julgamento de mérito. Contra essa sentença, a Renovias apresentou recurso de apelação em 26 de setembro de 2018, que aguarda julgamento.

Em 19 de fevereiro de 2019, foi publicado acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da Renovias para determinar a anulação da sentença e o retorno dos autos à primeira instância. Aguarda-se interposição de recurso pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo ou baixa dos autos ao juízo de primeira instância para que seja proferida nova sentença.

### **d) Barcas**

- i.** Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP/RJ) em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e da Barcas, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do contrato de concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Barcas e a realização de novo procedimento licitatório. Em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. Em 09 de maio de 2017, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) deu provimento ao recurso de apelação do MP/RJ para decretar a anulação do Contrato de Concessão. Barcas e o Estado do Rio de Janeiro opuseram embargos de declaração contra o acórdão da apelação, que foram providos parcialmente, em 28 de julho de 2017, para sanar a omissão e afastar a prescrição alegada pelas partes. Em 04 de agosto de 2017, Barcas opôs novos embargos de declaração que foram rejeitados. Em 24 de janeiro de 2018, a Barcas apresentou recursos aos tribunais superiores, que aguardavam juízo de admissibilidade. O recurso especial da Barcas foi admitido pela 3ª vice-presidência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e posteriormente em 30 de novembro de 2018, remetido para a 2ª turma do STJ, onde aguarda julgamento.

### **e) MSVia**

#### **i. Suspensão da cobrança de pedágio**

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Mato Grosso do Sul - OAB/MS ajuizou tutela cautelar antecipatória, processo nº 0004181-71.2017.403.6000, em face da MSVia,

## Notas Explicativas

ANTT e União Federal, alegando o descumprimento do Contrato de Concessão por parte da MSVia e pleiteando a suspensão da cobrança de pedágio.

Na audiência de 20 de junho de 2017, o juiz determinou que a ANTT se manifestasse sobre o pedido de revisão contratual efetuado pela MSVia.

Em 09 de outubro 2017, a ANTT apresentou petição informando que as obras de duplicação da rodovia foram retomadas pela MSVia, de modo que tornou -se desnecessário o pedido de revisão contratual. Em 26 de outubro de 2017, a MSVia apresentou sua manifestação, concordando com a ANTT e requerendo a extinção do processo.

Em 24 de novembro de 2017, a União apresentou petição reiterando o seu pedido de exclusão da lide. A OAB/MS apresentou petição requerendo nova audiência de conciliação e que fossem julgados procedentes os pedidos. Após, a ANTT também se manifestou requerendo a extinção da ação, por falta de interesse processual da OAB/MS, tendo em vista que restou demonstrado que a MSVia já havia retomado as obras de duplicação da rodovia. Em 19 de abril de 2018, foi proferido despacho determinando a manifestação das partes sobre a perda superveniente do interesse processual alegada na manifestação da ANTT. Em 23 de abril de 2018, a MSVia apresentou petição concordando com a manifestação da ANTT, bem como requerendo a extinção do processo. Em 26 de abril de 2018, a OAB/MS requereu prazo adicional para se manifestar sobre as petições da ANTT e da MSVia, que solicitaram a extinção do feito e, na sequência, apresentou petição requerendo a rejeição dos pedidos de extinção do feito e reforçando o seu pedido de concessão da tutela de urgência.

Em 24 de setembro de 2018, foi proferida decisão indeferindo a antecipação de tutela requerida pela OAB/MS.

Foi determinada, ainda, a citação das rés e a exclusão da União do polo passivo da ação.

A OAB/MS requereu a dilação de prazo para apresentar o pedido principal, que foi deferido em despacho publicado em 14 de março de 2019.

Em 02 de abril de 2019, foi proferida sentença extinguindo o feito sem resolução do mérito. Aguarda-se a publicação da decisão.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

## Notas Explicativas

### 12. Ativo Imobilizado - Consolidado

#### Movimentação do custo

	31/12/2018		31/03/2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	Outros	Variação cambial	
Móveis e utensílios	71.372	18	(223)	2.793		(1.532)	72.428
Máquinas e equipamentos	431.644	1.199	(1.483)	35.555	(91)	362	467.186
Veículos	153.576	-	(3.194)	4.969	(5)	14	155.360
Instalações e edificações	30.111	-	-	5.387	-	43	35.541
Terrenos	400.383	-	-	(5.192)	-	-	395.191
Equipamentos operacionais	644.928	-	(3.873)	9.400	(280)	-	650.175
Embarcações	39.548	-	-	-	-	(561)	38.987
Fibra óptica	16.027	-	-	-	-	-	16.027
Imobilizações em andamento	178.269	31.778	-	(63.305)	87	3	146.832
	<u>1.965.858</u>	<u>32.995</u>	<u>(8.773)</u>	<u>(10.393)</u>	<u>(289)</u>	<u>(1.671)</u>	<u>1.977.727</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.356 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 3.370 no trimestre findo em 31 de março de 2018). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de 0,58% a.m. e de 0,57% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2018		31/03/2019			Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	Variação cambial	
Móveis e utensílios	10	(31.232)	(329)	189	197	(18)	(31.193)
Máquinas e equipamentos	11	(244.611)	(13.563)	1.399	(1.309)	(225)	(258.309)
Veículos	25	(112.547)	(5.806)	2.971	111	(7)	(115.278)
Instalações e edificações	9	(6.327)	(485)	-	-	(14)	(6.826)
Equipamentos operacionais	14	(467.785)	(14.454)	3.612	995	-	(477.632)
Embarcações	2	(16.252)	(1.835)	-	-	231	(17.856)
Fibra óptica	5	(4.065)	(201)	-	-	-	(4.266)
		<u>(882.819)</u>	<u>(36.673)</u>	<u>8.171</u>	<u>(6)</u>	<u>(33)</u>	<u>(911.360)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

### 13. Intangível - Consolidado

#### Movimentação do custo

	31/12/2018		31/03/2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	Outros (e)	Variação cambial	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	18.671.093	22.775	-	268.897	(111.410)	10.261	18.861.616
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	315.257	-	-	(106)	-	-	315.151
Direitos de uso de sistemas informatizados	186.803	(550)	(86)	12.911	(37)	20	199.061
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.127	-	-	263	-	-	37.390
Cessão de fibra óptica e conectividade	65.415	2.770	-	-	920	-	69.105
Direito de concessão	1.614.539	-	-	-	-	-	1.614.539
Transmissão de dados de radiofrequência	3.091	5	-	-	(15)	-	3.081
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
Aeris	193.409	-	-	-	-	2.153	195.562
ViaQuatro (b)	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RodoNorte (b)	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias (b)	1.167.354	-	-	-	-	-	1.167.354
ViaOeste (b)	251.709	-	-	-	-	-	251.709
Barcas (c)	11.382	-	-	-	-	-	11.382
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)	84.569	-	-	-	-	7.894	92.463
TAS (d)	79.362	-	-	-	-	449	79.811
<b>Intangível</b>	<u>23.337.582</u>	<u>25.000</u>	<u>(86)</u>	<u>281.965</u>	<u>(110.542)</u>	<u>20.777</u>	<u>23.554.696</u>
<b>Intangível em construção</b>	<u>1.392.021</u>	<u>223.343</u>	<u>-</u>	<u>(271.572)</u>	<u>(15.254)</u>	<u>1.122</u>	<u>1.329.660</u>

## Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 45.234 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 132.833 no trimestre findo em 31 de março de 2018). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de 0,58% a.m. e 0,57% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Foram acrescidos aos ativos intangíveis ganhos de *hedge accounting* no montante de R\$ 312 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (ganhos R\$ 68 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018		31/03/2019				Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências		Variação cambial	
					(a)	Outros (e)		
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(5.959.741)	(346.859)	-	(86)	13.209	(5.214)	(6.298.691)
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	(c)	(216.713)	-	-	-	-	-	(216.713)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(149.817)	(6.927)	11	92	-	(9)	(156.650)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(34.383)	(435)	-	-	-	-	(34.818)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(33.986)	(2.937)	-	-	-	-	(36.923)
Direito de concessão	(b)	(73.119)	(8.345)	-	-	-	-	(81.464)
Transmissão de dados de radiofrequência	50	(2.354)	(188)	-	-	-	-	(2.542)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios								
Aeris		(3.223)	(6.348)	-	-	-	6	(9.565)
ViaQuatro (b)		(48.861)	(6.372)	-	-	-	-	(55.233)
RodoNorte (b)		(11.283)	(305)	-	-	-	-	(11.588)
SPVias (b)		(394.431)	(15.454)	-	-	-	-	(409.885)
ViaOeste (b)		(169.396)	(4.362)	-	-	-	-	(173.758)
Barcas (c)		(6.904)	(269)	-	-	-	-	(7.173)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(29.287)	(1.065)	-	-	-	(1.930)	(32.282)
		<u>(7.133.498)</u>	<u>(399.866)</u>	<u>11</u>	<u>6</u>	<u>13.209</u>	<u>(7.147)</u>	<u>(7.527.285)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (c) Amortização linear;
- (d) Não amortizado. Vida útil indefinida;
- (e) O valor líquido de R\$ 112.587, refere-se: (i) R\$ 905 referentes a reajustes de contratos na Samm; menos: (ii) R\$ 15.254 a transferência para ativo financeiro de obras realizadas pelo Metrô Bahia; (iii) R\$ 84.733 recebimento da Infraero para BH Airport ; (iv) R\$ 1.903 referentes a crédito de PIS e Cofins na BH Airport; (v) R\$ 11.602 refere-se a baixa de ativos contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado; e
- (f) Amortização conforme prazo dos contratos.

## Notas Explicativas

## 14. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2019	Vencimento final	31/03/2019	31/12/2018
	<b>Em moeda nacional</b>							
MSV Via	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	2,2338% (a)	17.013	13.705	Março de 2039	669.924	667.680 (d) (f)
MSV Via	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,1918% (a)	2.598	2.158	Março de 2039	127.848	127.420 (d) (f)
MSV Via	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,4844% (a)	2.671	2.228	Março de 2039	51.922	51.720 (d) (f)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	34.835	Outubro de 2042	2.391.308	2.392.384 (d) (e)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	13.085	11.979	Outubro de 2042	633.745	631.973 (d) (e)
1 Metrô Bahia	BNDES	TJLP + 3,40% a.a.	3,4979% (a)	8.871	8.865	Outubro de 2042	396.939	- (d) (e)
BH Airport	BNDES - TJLP (SubCrédito A)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (a)	8.871	1.906	Dezembro de 2035	313.782	381.296 (g)
BH Airport	BNDES - TJLP (SubCrédito B)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (a)	188	181	Dezembro de 2035	105.048	36.294 (g)
CPC	SG	16,49624% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	870	1.138
CPC	SG	16,49653% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	539	704
	<b>Subtotal em moeda nacional</b>				75.857		4.691.925	4.290.609
	<b>Em moeda estrangeira</b>							
CAP	Maduro and Curriel's Bank	USD + 4,2% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2026	165.437	157.556 (d)
CCR España Empreendimentos	Banco Santander	LIBOR 6M + 3,75% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2022	279.191	273.240 (b)
TAS	Atlas Toyota	6,95% a.a.	N/I	-	-	Março de 2022	786	841 (d)
TAS	Banco Santander	LIBOR 6M + 2% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2019	31.508	31.605 (d)
TAS	GSE Logistics Inc.	6% a.a.	N/I	-	-	Mai de 2021	296	326 (d)
TAS	Banco Bradesco	LIBOR 6M + 3,20% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2020	48.753	47.715 (d)
2 TAS	Banco Bradesco	LIBOR 6M + 3,00% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2021	13.818	- (d)
TAS	ORD Lift & Gse Inc.	N/I	N/I	-	-	Julho de 2019	286	- (d)
CCR España	Itau BBA Internacional PLC	LIBOR 6M + 2,7% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2020	254.264	256.284 (c)
Aeris Holding	Bank of America Merrill Lynch	US\$ + 7,25% a.a.	N/I	-	10.300	Mai de 2025	498.035	485.947 (d)
	<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>				10.300		1.292.374	1.253.514
	<b>Total geral</b>				86.157		5.984.299	5.544.123
	<b>Circulante</b>							
	Empréstimos e financiamentos						160.016	124.613
	Custos de transação						(5.355)	(5.282)
							154.661	119.331
	<b>Não Circulante</b>							
	Empréstimos e financiamentos						5.910.440	5.498.441
	Custos de transação						(80.802)	(73.649)
							5.829.638	5.424.792
	<b>Consolidado</b>							
							31/03/2019	31/12/2018

## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

### Garantias:

- (b) Fiança bancária.  
 (c) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.  
 (d) Garantia real.  
 (e) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*) e fiança CCR até o *completion*.  
 (f) 100% aval / fiança corporativa da CCR.  
 (g) Aval / fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2019</u>
	<u>Consolidado</u>
2020	433.014
2021	408.178
2022	320.599
2023 em diante	4.748.649
Total	<u>5.910.440</u>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, ou seja, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2019, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### 1. Metrô Bahia

Em 14 de fevereiro 2019, ocorreu a liberação total dos recursos do financiamento com o BNDES assinado em 26 de dezembro de 2018, conforme divulgado na nota explicativa nº 16, item 2c, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

#### 2. TAS

Em 03 de janeiro de 2019, ocorreu a liberação total dos recursos do financiamento assinado em 19 de dezembro de 2018, com o Banco Bradesco S.A., New York Branch, no valor de USD 3.500 mil.

Os recursos são remunerados pela Libor + 3% a.a.. O principal terá vencimento em 04 de janeiro de 2021. Os juros serão pagos semestralmente e o financiamento conta com garantia da Companhia.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

## 15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2019	Vencimento final	31/03/2019	31/12/2018
CCR	10 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	107,50% do CDI	0,1306% (b)	1.140	489	Junho de 2020	305.120	300.129 (e)
CCR	1 <sup>ª</sup> Emissão - Série 1	CDI + 0,60% a.a.	0,7707% (a)	2.302	1.322	Novembro de 2020	480.396	472.333 (e)
CCR	1 <sup>ª</sup> Emissão - Série 2	CDI + 0,95% a.a.	1,0644% (a)	3.249	2.345	Novembro de 2022	678.234	666.376 (e)
CCR	1 <sup>ª</sup> Emissão - Série 3	CDI + 1,50% a.a.	1,5812% (a)	1.910	1.553	Novembro de 2024	399.371	391.902 (e)
CCR	1 <sup>ª</sup> Emissão - Série 4	IPCA + 6% a.a.	6,096% (a)	866	722	Novembro de 2024	189.298	184.368 (e)
	<b>Subtotal Controladora</b>				<b>6.431</b>		<b>2.052.419</b>	<b>2.015.108</b>
SPVias	4 <sup>ª</sup> Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	6,6684% (a)	2.265	-	Abril de 2020	247.174	240.889 (f)
SPVias	6 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	115% do CDI	0,0434% (b)	1.218	957	Agosto de 2022	1.019.096	1.128.249 (f)
ViaLagos	2 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	7,6594% (a)	1.870	576	Julho de 2020	180.236	181.214 (e)
ViaLagos	4 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	113% do CDI	0,6073% (b)	555	330	Julho de 2020	41.256	41.941 (e)
Metró Bahia	4 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (b)	1.603	343	Mai de 2020	128.367	125.940 (f)
1a Metró Bahia	5 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	2,0763% (a)	2.990	-	Novembro de 2019	-	402.974 (f)
RodoAnel Oeste	6 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	120% do CDI	0,076% (b)	3.171	2.364	Abril de 2024	822.594	807.711 (f)
Samm	10 <sup>ª</sup> Emissão (Notas promissórias)	114% do CDI	0,6367% (b)	342	-	Abril de 2019	57.776	56.709 (f)
ViaOeste	5 <sup>ª</sup> Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (a)	1.334	-	Setembro de 2019	196.871	197.322 (e)
ViaOeste	6 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6313% (a)	3.706	2.118	Novembro de 2021	296.599	288.520 (e)
ViaOeste	7 <sup>ª</sup> Emissão - Série única	106,25% do CDI	0,0593% (b)	587	397	Novembro de 2020	336.669	331.274 (g)



## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 22.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).
- (\*) Os valores das debêntures da 5ª, 6ª e 7ª emissões, estão apresentados no curto prazo.

### Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (g) Garantia real.
- (h) Garantia proporcional dos acionistas.
- (i) Alienação fiduciária.
- (j) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios.

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>31/03/2019</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2020	770.030	2.728.216
2021	331.617	2.110.082
2022	331.617	1.682.236
2023 em diante	576.003	2.024.576
Total	<u>2.009.267</u>	<u>8.545.110</u>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, ou seja, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2019, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### **1. Metrô Bahia**

- a. Em 19 de fevereiro de 2019, foi integralmente liquidada a 5ª emissão de debêntures do Metrô Bahia, com recursos da liberação do financiamento com o BNDES, assinado em 26 de dezembro de 2018.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

### 16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários - Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciários.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2018		31/03/2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	44.088	12.404	(3.347)	(11.408)	1.658	43.395
Trabalhistas e previdenciários	48.907	6.651	(1.113)	(5.172)	1.180	50.453
Tributários	44.197	418			690	45.305
	<u>137.192</u>	<u>19.473</u>	<u>(4.460)</u>	<u>(16.580)</u>	<u>3.528</u>	<u>139.153</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis e administrativos	137.878	138.749
Trabalhistas e previdenciários	32.322	31.201
Tributários (a) (b)	457.730	438.135
	<u>627.930</u>	<u>608.085</u>

- (a) Em 21 de novembro de 2017, a SPVias ajuizou medida cautelar nº 5003802-06.2017.4.03.6110, perante a 1ª Vara Federal de Sorocaba – SP, contra a União Federal, para oferecer garantia (seguro judicial) relativa a supostos débitos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 176.437 em 31 de março de 2019, oriundos de despesas de amortização de ágio (direito de concessão gerado na aquisição da controlada) nos anos-calendário 2014 a 2017, decorrentes da operação de aquisição do investimento na SPVias realizada entre partes independentes, com comprovação de pagamento de preço e laudo de avaliação atendendo à lei societária, seguida de incorporação reversa. A liminar foi concedida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em 12 de janeiro de 2018, referente à aceitação da garantia bancária. Em 07 de março de 2018, a SPVias ajuizou ação pleiteando a anulação dos referidos débitos tributários, bem como a declaração do direito à amortização fiscal das referidas despesas para os anos-calendários futuros. A União contestou a ação, sendo que a SPVias, em sequência, apresentou a sua réplica e aguarda-se julgamento. Desde o início de 2018, a SPVias vem procedendo com depósitos judiciais referentes à parcela controvertida, cujo total em 31 de março de 2019 é de R\$ 20.705 (R\$ 14.692 em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Em 15 de dezembro de 2017, a SPVias foi notificada da lavratura de auto de infração por meio do qual a Receita Federal do Brasil exigiu diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2012 e 2013, oriundas de (i) amortização de ágio, (ii) despesas financeiras incorridas com a emissão de debêntures, e (iii) multas isoladas relativas às diferenças no cálculo das estimativas mensais. Em 16 de janeiro de 2018, a SPVias apresentou a impugnação, na qual informou que os débitos referentes à amortização do ágio foram incluídos no PERT (Lei nº 13.496/2017) (vide

## Notas Explicativas

nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018), tendo contestado a parcela referente à glosa das despesas financeiras e multas isoladas. Em 12 de novembro de 2018, a Concessionária foi notificada da decisão de 1ª Instância administrativa, a qual deu parcial provimento à impugnação da SPVias para redução do débito em discussão de R\$ 259.251 para R\$ 152.710. Referida redução está sujeita ao recurso de ofício a ser apreciado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”). Por sua vez, a SPVias também recorreu ao CARF defendendo a dedutibilidade das despesas glosadas pela fiscalização. Aguarda-se a apreciação dos recursos de ofício e voluntário.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2019 é de R\$ 132.930 (R\$ 132.102 em 31 de dezembro de 2018).

### 17. Provisão de manutenção - Consolidado

	31/12/2018		31/03/2019			
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	289.081	18.172	4.987	(69.960)	9.874	252.154
Não circulante	231.473	17.878	4.319	-	(9.874)	243.796
	<u>520.554</u>	<u>36.050</u>	<u>9.306</u>	<u>(69.960)</u>	<u>-</u>	<u>495.950</u>

A taxa atualizada para o cálculo do valor presente é de 7,54% a.a..

### 18. Impostos e contribuições federais, estaduais e municipais parcelados - Consolidado

	31/12/2018		31/03/2019			
	Saldo Inicial	Adições	Atualização monetária	Pagamentos	Transferência	Saldo final
<b>Circulante</b>						
NovaDutra	-	4.810	-	(962)	-	3.848
Barcas	178	-	-	(45)	46	179
Samm	252	-	-	(64)	3	191
	<u>430</u>	<u>4.810</u>	<u>-</u>	<u>(1.071)</u>	<u>49</u>	<u>4.218</u>
<b>Não circulante</b>						
Barcas	871	-	8	-	(46)	833
Samm	81	-	-	-	(3)	78
	<u>952</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>(49)</u>	<u>911</u>

## Notas Explicativas

### 19. Patrimônio líquido

#### a. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	358.068	445.211	358.068	446.751
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000	1.993.720	2.020.000	1.993.720
Lucro por ação - básico e diluído	0,17726	0,22331	0,17726	0,22408

### 20. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas de pedágio	-	-	1.679.996	1.643.548
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	203.009	458.985
Receitas aeroportuárias	-	-	264.584	156.927
Receitas metroviárias	-	-	272.903	156.719
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	-	66.135	60.781
Receitas acessórias	-	-	41.577	36.365
Receitas aquaviárias	-	-	31.522	29.821
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	24.789	23.453
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	7.986	6.755
Receita de prestação de serviço entre partes relacionadas	26.698	25.267	4.840	3.824
Receitas de emissão de cartão de embarque	-	-	653	165
<b>Receita bruta</b>	<b>26.698</b>	<b>25.267</b>	<b>2.597.994</b>	<b>2.577.343</b>
Impostos sobre receitas	(3.300)	(3.124)	(177.257)	(165.116)
Abatimentos	-	-	(11.876)	(13.050)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(3.300)</b>	<b>(3.124)</b>	<b>(189.133)</b>	<b>(178.166)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>23.398</b>	<b>22.143</b>	<b>2.408.861</b>	<b>2.399.177</b>

## Notas Explicativas

### 21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(35.087)	(38.680)	(311.737)	(303.462)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.224)	(1.901)	(56.996)	(49.480)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(26.013)
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(21.434)	(23.967)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(619)	(3.896)
Perda com operações de derivativos	-	(20.537)	(49.352)	(118.322)
Varição cambial sobre operações com derivativos	-	-	(6.504)	(2.476)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(8)	(10)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(9.306)	(17.557)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	46.590	136.203
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	-	-	(20.704)	(8.575)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	-	-	(10.590)	(10.807)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(1)	(2)	(2.391)	(6.200)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(4.270)	(3.533)	(31.472)	(22.237)
	<u>(41.582)</u>	<u>(64.653)</u>	<u>(474.523)</u>	<u>(456.799)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	10.152	-	47.375
Juros e variações monetárias sobre mútuos	11.000	11.269	19.064	14.315
Ganho com operações de derivativos	-	9.175	70.131	115.232
Variações cambiais sobre operações com derivativos	-	-	1.473	2.745
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	-	6.142	22.104	19.411
Rendimento sobre aplicações financeiras	18.052	39.475	40.448	54.986
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	1	-	2.239	6.359
Juros e outras receitas financeiras	1.817	1.571	7.942	9.707
	<u>30.870</u>	<u>77.784</u>	<u>163.401</u>	<u>270.130</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(10.712)</u>	<u>13.131</u>	<u>(311.122)</u>	<u>(186.669)</u>

### 22. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	124	-	-	164	-	-
Aplicações financeiras	1.210.716	-	-	1.363.187	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	2.076	-	-	2.138	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	24.164	-	-	22.144	-
Mútuos - partes relacionadas	-	510.265	-	-	500.103	-
Partes relacionadas - AFAC	-	641.609	-	-	613.800	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	155.395	-	-	160.106	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures (a)	-	-	(2.052.419)	-	-	(2.015.108)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(132.188)	-	-	(17.200)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(87.439)	-	-	(78.313)
Termo de autocomposição	-	-	(32.931)	-	-	(81.530)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(2.180)	-	-	(267)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(352)	-	-	(352)
	<u>1.212.916</u>	<u>1.331.433</u>	<u>(2.309.425)</u>	<u>1.365.489</u>	<u>1.296.153</u>	<u>(2.194.686)</u>

	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Valor justo através do resultado abrangente	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado abrangente	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	-	407.212	-	-	324.646	-	-	-
Aplicações financeiras	-	3.195.579	-	-	2.688.683	-	-	(1.253.514)
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	-	37.745	-	-	10.396	-	-	-
Contas a receber	-	-	2.736.265	-	-	2.720.405	-	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	6.616	-	-	56.193	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	8.411	-	-	4.311	-	-
Mútuos - partes relacionadas	-	-	319.738	-	-	393.336	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	13.281	-	-	888	-	-
Contas a receber - operações com derivativos	277.374	-	-	4.746	259.673	-	-	-
<b>Passivos</b>								
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(4.691.925)	-	-	-	(4.290.609)	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	-	-	(1.292.380)	-	-	-	(1.253.514)	-
Debêntures e notas promissórias (a)	-	(1.297.565)	-	(9.814.078)	(1.271.650)	-	(10.209.969)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(652.080)	-	-	(749.085)	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	(197.892)	-	-	-	-
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-	-	(434.811)	-	-	(481.530)	-
Mútuos cedidos à terceiros	-	-	-	(97.917)	-	-	(96.486)	-
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	(3.669)	-	-	(3.607)	-
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	(138.982)	-	-	(155.269)	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	-	(44.716)	-	-	(45.607)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(352)	-	-	(1.511)	-
Contas a pagar - operações com derivativos	(176)	-	-	(832)	-	-	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	-	(1.738.263)	-	-	(1.702.377)	-
	<u>277.198</u>	<u>2.342.971</u>	<u>3.084.311</u>	<u>3.914</u>	<u>2.011.748</u>	<u>3.175.133</u>	<u>(18.989.564)</u>	

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores, outras contas a pagar - partes relacionadas, mútuos - partes relacionadas, mútuos cedidos à terceiros, termo de autocomposição e acordo de leniência** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações exceto ativos financeiros a receber do Poder Concedente, cujos valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com

## Notas Explicativas

características exclusivas, presentes no contrato de concessão, tais como estrutura robusta de garantias e marcos legais relacionados ao setor. Os mútuos foram acordados com base em taxas de mercado. Termo de autocomposição e acordo de leniência tratam-se de penalidades impostas e já estão ao seu valor justo.

- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo						
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	2.058.850	2.124.600	2.022.116	2.087.837	9.860.486	10.160.864	10.262.091	10.545.329

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.267.681 em 31 de março de 2019 (R\$ 1.240.366 em 31 de dezembro de 2018), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
AutoBAN	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	329.802
AutoBAN	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	164.901
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	193.669
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	341.180
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	238.129
				<b>1.267.681</b>

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Nível 2:</b>				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.212.792	1.365.325	3.233.324	2.699.079
Derivativos a receber/(a pagar)	-	-	277.198	263.587
Debêntures	-	-	(1.297.565)	(1.271.650)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu antigo contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da Libor com teto de 4,5% a.a. para todo o fluxo de juros de seu financiamento. Embora o financiamento com o BID tenha sido liquidado em abril de 2018, a controlada manterá as opções até o vencimento final, em fevereiro de 2023, em função do prêmio já ter sido pago. Além disso, foram contratadas *NDFs* para proteger os fluxos de caixa de aquisição de equipamentos em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou *NDF's* para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)				
				Moeda estrangeira		Moeda local		
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
<b>SWAP</b>								
<b>AutoBAn</b>								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	-	-	100.000	100.000
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	-	-	100.000	100.000
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	-	-	50.000	50.000
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	-	-	130.106	130.106
Posição passiva								
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	-	-	75.000	75.000
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	-	-	75.000	75.000
Posição passiva								
<b>NovalDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	-	-	310.019	310.019
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	-	-	310.019	310.019
Posição passiva								
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	-	-	192.356	192.356
Posição passiva								
<b>NDEs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	Bradesco	31/01/2019	02/09/2019 (5)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,88967 a R\$ 3,9574	7.325	-	28.543	-
Posição passiva								
Posição ativa	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,3760	2.667	-	11.671	-
Posição passiva								
Posição ativa	Bradesco	28/02/2019	02/09/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9261 a R\$ 3,9574	3.048	-	13.338	-
Posição passiva								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/11/2018	03/02/2020 (5)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,8967 e R\$ 4,0051	5.000	2.000	19.484	7.750
Posição passiva								
Posição ativa	BTG Pactual	30/11/2018	02/09/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4967	2.200	2.200	9.627	9.766
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	31/01/2019	03/02/2020 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,6031	2.000	2.200	8.752	9.766
Posição passiva								
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/02/2023 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	58.355	77.649	227.392	300.874
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019</b>							<u>1.661.307</u>	<u>1.670.656</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018</b>								
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>								

## Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		
				Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	
<b>SWAP</b>								
<b>AutoBAN</b>								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	134.050	131.006	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI	(102.751)	(101.220)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	134.050	131.006	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI	(102.672)	(101.142)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	67.025	65.503	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI	(51.342)	(50.577)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	166.790	163.003	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI	(133.354)	(131.366)		
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	98.474	98.661	327	(67)
Posição passiva				100% do CDI	(75.182)	(76.322)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	98.435	98.775	324	(69)
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.185)	(76.317)		
<b>NovaDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	175.481	171.147	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI	(141.800)	(139.688)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	175.199	170.871	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI	(141.683)	(139.572)		
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a.	247.174	240.888	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI	(197.964)	(195.016)		
<b>NDEs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	Bradesco	31/01/2019	02/09/2019 (5)	USD	1.036	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,88967 a R\$ 3,9574				
Posição ativa	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019 (5)	EUR	459	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,3760				
Posição ativa	Bradesco	28/02/2019	02/09/2019 (5)	EUR	(14)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9261 a R\$ 3,9574				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/11/2018	03/02/2020 (5)	USD	763	16	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,8967 e R\$ 4,0051				
Posição ativa	BTG Pactual	30/11/2018	02/09/2019 (5)	EUR	(162)	73	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4967				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/01/2019	03/02/2020 (5)	EUR	346	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,6031				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/02/2023 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	25	33	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019</b>					<b>277.198</b>	<b>259.762</b>	<b>651</b>	<b>(136)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018</b>					<b>-</b>	<b>3.825</b>	<b>935</b>	<b>(61.988)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					<b>277.198</b>	<b>263.587</b>	<b>1.586</b>	<b>(62.124)</b>

## Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado				
				Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
<b>SWAP</b>								
<b>AutoBAN</b>								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	31.299	29.786	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	31.378	29.864	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	15.683	14.926	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	33.436	31.637	-	-
Posição passiva								
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	23.292	22.339	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	23.250	22.458	-	-
Posição passiva								
<b>NovalDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	33.681	31.459	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	33.516	31.299	-	-
Posição passiva								
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	49.210	45.872	-	-
Posição passiva								
<b>NDFs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	Bradesco	31/01/2019	02/09/2019 (5)	USD	1.036	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,88967 a R\$ 3,9574				
Posição ativa	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019 (5)	EUR	459	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,3760				
Posição ativa	Bradesco	28/02/2019	02/09/2019 (5)	EUR	-	-	(14)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9261 a R\$ 3,9574				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/11/2018	03/02/2020 (5)	USD	763	16	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,8967 e R\$ 4,0051				
Posição ativa	BTG Pactual	30/11/2018	02/09/2019 (5)	EUR	-	73	(162)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4967				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/01/2019	03/02/2020 (5)	EUR	346	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,6031				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/02/2023 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	25	33	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019</b>					<u>277.374</u>	<u>259.762</u>	<u>(176)</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018</b>					<u>-</u>	<u>4.657</u>	<u>-</u>	<u>(832)</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					<u>277.374</u>	<u>264.419</u>	<u>(176)</u>	<u>(832)</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES CIRCULANTE</b>					<u>196.221</u>	<u>118.027</u>	<u>(176)</u>	<u>(73.126)</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES NÃO CIRCULANTE</b>					<u>81.153</u>	<u>266.405</u>	<u>-</u>	<u>(27.204)</u>

## Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado				
				Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente		
				31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	
<b>SWAP</b>								
<b>AutoBan</b>								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	1.513	1.548	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	1.514	1.531	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	757	767	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	1.799	1.761	-	-
Posição passiva								
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	1.280	1.053	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	1.116	1.135	-	-
Posição passiva								
<b>Novadutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	2.222	2.474	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	2.217	2.444	-	-
Posição passiva								
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	3.338	3.675	-	-
Posição passiva								
<b>NDFs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	Bradesco	31/01/2019	02/09/2019 (5)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,88967 a R\$ 3,9574	-	-	1.036	-
Posição passiva								
Posição ativa	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,3760	-	-	459	-
Posição passiva								
Posição ativa	Bradesco	28/02/2019	02/09/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9261 a R\$ 3,9574	-	-	(14)	-
Posição passiva								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/11/2018	03/02/2020 (5)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,8967 e R\$ 4,0051	-	-	747	-
Posição passiva								
Posição ativa	BTG Pactual	30/11/2018	02/09/2019 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4967	-	-	(235)	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	31/01/2019	03/02/2020 (5)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,6031	-	-	346	-
Posição passiva								
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/02/2023 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	(8)	33	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019</b>					15.748	16.421	2.339	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018</b>					-	(19.242)	(2.890)	(1.153)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					15.748	(2.821)	(551)	(1.153)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (3) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) As opções de compra foram divididas em 54 tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023.
- (5) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

## Notas Explicativas

Empresas	Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
Metrô Bahia	Bradesco	31/01/2019	01/04/2019	1.211	3,8967
Metrô Bahia	Bradesco	28/02/2019	03/06/2019	1.399	3,9261
Metrô Bahia	Bradesco	28/02/2019	01/07/2019	3.504	3,9347
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2019	02/09/2019	1.211	3,9574
ViaQuatro	Bradesco	30/11/2018	01/04/2019	2.000	3,8875
ViaQuatro	Bradesco	31/01/2019	03/02/2020	3.000	4,0051

	Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional em EUR mil	Taxa forward (R\$/EUR)
Metrô Bahia	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019	2.667	4,3760
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2019	03/06/2019	943	4,4270
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2019	01/07/2019	1.725	4,4470
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2019	01/08/2019	380	4,4716
ViaQuatro	BTG Pactual	30/11/2018	02/09/2019	2.200	4,5724
ViaQuatro	Merrill Lynch	31/01/2019	03/02/2020	2.000	4,6031

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Riscos cambiais	-	(19.766)
Riscos de juros	15.748	16.945
<b>Total</b>	<b>15.748</b>	<b>(2.821)</b>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Metrô Bahia</b>						
Compromissos em USD	Setembro de 2019	23.826	Aumento da cotação do USD	-	(6.469)	(12.426)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2019	(23.826)	Diminuição da cotação do USD	-	6.469	12.426
Compromissos em Euro	Agosto de 2019	13.335	Aumento da cotação do Euro	-	(3.112)	(6.446)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2019	(13.335)	Diminuição da cotação do Euro	-	3.112	6.446
			<b>Efeito de Ganho ou (Perda)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ViaQuatro</b>						
Compromissos em USD	Fevereiro de 2020	11.690	Aumento da cotação do USD	-	(3.384)	(6.306)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Fevereiro de 2020	(11.690)	Diminuição da cotação do USD	-	3.384	6.306
Compromissos em Euro	Fevereiro de 2020	18.379	Aumento da cotação do Euro	-	(4.074)	(8.669)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Fevereiro de 2020	(18.379)	Diminuição da cotação do Euro	-	4.074	8.669
			<b>Efeito de Ganho ou (Perda)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Moedas em 29/03/2019:</b>						
		Dolar (2)		3,8967	4,8709	5,8451
		Euro (2)		4,3760	5,4700	6,5640

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 29/03/2019, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 2,5%	Cenário B 5,0%
Debêntures - 10ª Emissão	CDI (2)	Junho de 2020	CCR	305.609	(21.075)	(26.359)	(31.649)
Debêntures - 11ª Emissão - 1ª Série	CDI (2)	Novembro de 2020	CCR	481.718	(33.905)	(41.659)	(49.413)
Debêntures - 11ª Emissão - 2ª Série	CDI (2)	Novembro de 2022	CCR	680.579	(50.436)	(61.429)	(72.422)
Debêntures - 11ª Emissão - 3ª Série	CDI (2)	Novembro de 2024	CCR	400.924	(32.058)	(38.569)	(45.080)
Debêntures - 11ª Emissão - 4ª Série	IPC-A (3)	Novembro de 2024	CCR	190.020	(20.220)	(22.479)	(24.739)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		CCR	422.750	26.817	33.519	40.220
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		CCR	250.967	16.128	20.160	24.193
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		CCR	132.621	8.742	10.930	13.119
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		CCR	404.386	25.987	32.484	38.982
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		CCR	2.068	130	163	195
<b>Efeito Líquido</b>				<b>(79.890)</b>	<b>(93.239)</b>	<b>(106.594)</b>	
Debêntures - 6ª Emissão	IPC-A (3)	Outubro de 2019	AutoBAAn	718.968	(38.895)	(43.361)	(47.806)
Debêntures - 8ª Emissão	IPC-A (3)	Julho de 2022	AutoBAAn	771.025	(78.659)	(87.876)	(97.092)
Debêntures - 9ª Emissão	CDI (2)	Agosto de 2021	AutoBAAn	312.291	(21.950)	(27.458)	(32.973)
Notas Promissórias - 5ª Emissão	CDI (2)	Outubro de 2020	AutoBAAn	763.187	(52.251)	(65.347)	(78.457)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Outubro de 2019	AutoBAAn	(329.802)	17.842	19.890	21.929
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Outubro de 2019	AutoBAAn	(164.141)	8.880	9.899	10.914
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Outubro de 2019	AutoBAAn	256.923	(8.779)	(10.936)	(13.078)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Outubro de 2019	AutoBAAn	133.585	(4.407)	(5.489)	(6.563)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		AutoBAAn	57.862	3.670	4.588	5.505
<b>Efeito Líquido</b>				<b>(174.549)</b>	<b>(206.090)</b>	<b>(237.621)</b>	
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série	IPC-A (3)	Setembro de 2019	ViaOeste	193.669	(9.268)	(10.304)	(11.334)
Debêntures - 6ª Emissão	IPC-A (3)	Novembro de 2021	ViaOeste	298.717	(32.672)	(36.231)	(39.789)
Debêntures - 7ª Emissão	CDI (2)	Novembro de 2020	ViaOeste	337.066	(22.965)	(28.720)	(34.481)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Setembro de 2019	ViaOeste	(193.708)	9.270	10.306	11.336
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Setembro de 2019	ViaOeste	150.370	(4.411)	(5.491)	(6.563)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		ViaOeste	184.454	11.701	14.625	17.549
<b>Efeito Líquido</b>				<b>(48.345)</b>	<b>(55.815)</b>	<b>(63.282)</b>	

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Hedge</b> (opções) de taxa de juros (6)				25	-	-	-
Debêntures: 5ª Emissão - 1ª Série	Libor 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	761.382	(67.361)	(79.823)	(92.286)
Debêntures: 5ª Emissão - 2ª Série	CDI (2)	Março de 2028	ViaQuatro	524.256	(62.392)	(68.774)	(75.156)
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	IPC-A (3)	Março de 2028	ViaQuatro	55.129	4.315	4.315	5.178
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		ViaQuatro	139.947	8.924	11.154	13.385
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		ViaQuatro	3.033	185	231	277
<b>Efeito líquido</b>					(117.191)	(132.897)	(148.602)
Debêntures - 6ª Emissão	CDI (2)	Abril de 2024	RodoAnel Oeste	824.958	(63.754)	(79.814)	(95.921)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		RodoAnel Oeste	53.451	3.391	4.238	5.085
<b>Efeito líquido</b>					(60.363)	(75.576)	(90.836)
Debêntures - 4ª Emissão	IPC-A (3)	Outubro de 2019	RodoNorte	171.939	(9.535)	(10.603)	(11.667)
Debêntures - 5ª Emissão	IPC-A (3)	Novembro de 2021	RodoNorte	110.671	(11.842)	(13.158)	(14.475)
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª Série	CDI (2)	Novembro de 2020	RodoNorte	225.312	(15.388)	(19.245)	(23.105)
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª Série	IPC-A (3)	Novembro de 2021	RodoNorte	191.337	(16.711)	(18.864)	(21.017)
Debêntures - 7ª Emissão	CDI (2)	Julho de 2021	RodoNorte	151.797	(10.972)	(13.728)	(16.489)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		RodoNorte	36.677	2.327	2.908	3.489
<b>Efeito líquido</b>					(62.121)	(72.690)	(83.264)
Debêntures - 4ª Emissão	IPC-A (3)	Agosto de 2020	NovaDutra	341.180	(37.461)	(41.506)	(45.551)
Debêntures - 5ª Emissão	CDI (2)	Setembro de 2019	NovaDutra	61.868	(1.992)	(2.480)	(2.965)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Agosto de 2020	NovaDutra	(170.653)	18.737	20.761	22.784
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Agosto de 2020	NovaDutra	141.720	(9.182)	(11.479)	(13.776)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Agosto de 2020	NovaDutra	(170.383)	18.708	20.728	22.748
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Agosto de 2020	NovaDutra	141.677	(9.077)	(11.346)	(13.615)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		NovaDutra	168.088	10.662	13.327	15.991
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		NovaDutra	725	44	55	66
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		NovaDutra	9.643	597	746	896
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		NovaDutra	36.551	2.288	2.860	3.431
<b>Efeito líquido</b>					(6.676)	(8.334)	(9.991)

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 2,5%	Cenário B 5,0%
Debêntures - 6ª Emissão	CDI (2)	Agosto de 2022	SPVias	1.020.053	(75.429)	(94.393)	(113.400)
Debêntures - 4ª Emissão	IPC-A (3)	Abril de 2020	SPVias	238.129	(26.092)	(28.914)	(31.737)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Abril de 2020	SPVias	(238.129)	26.092	28.914	31.737
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Abril de 2020	SPVias	197.837	(12.792)	(15.991)	(19.191)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		SPVias	26.949	1.709	2.137	2.564
<b>Efeito líquido</b>					<b>(86.512)</b>	<b>(108.247)</b>	<b>(130.027)</b>
Debêntures - 4ª Emissão	CDI (2)	Maior de 2020	Metró Bahia	128.710	(9.947)	(12.453)	(14.966)
BNDES	TJLP (5)	Outubro de 2042	Metró Bahia	3.477.671	(314.465)	(395.743)	(451.180)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		Metró Bahia	50.597	3.210	4.012	4.814
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Metró Bahia	45.688	2.885	3.605	4.326
<b>Efeito líquido</b>					<b>(318.317)</b>	<b>(400.579)</b>	<b>(457.006)</b>
Debêntures - 2ª Emissão	IPC-A (3)	Julho de 2020	ViaLagos	180.812	(21.871)	(24.063)	(26.255)
Debêntures - 4ª Emissão	CDI (2)	Julho de 2020	ViaLagos	41.586	(3.020)	(3.778)	(4.539)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	Abril de 2019	ViaLagos	32.124	2.038	2.547	3.056
Notas Promissórias - 10ª Emissão	CDI (2)		Samm	57.776	(162)	(201)	(240)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		Samm	24.819	1.574	1.968	2.361
BNDES	TJLP (5)	Março de 2039	MSVia	683.629	(57.447)	(68.340)	(79.236)
CEF (REPASSE BNDES)	TJLP (5)	Março de 2039	MSVia	54.150	(4.550)	(5.413)	(6.276)
CEF (FINISA)	TJLP (5)	Março de 2039	MSVia	130.006	(10.925)	(12.996)	(15.068)
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		MSVia	6.009	381	476	572
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	CDI (2)		MSVia	13.753	861	1.076	1.291
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	CDI (2)		MSVia	2.819	177	221	265
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	CDI (2)		MSVia	1.057	66	83	99
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		MSVia	5.430	355	443	532
<b>Efeito líquido</b>					<b>(92.523)</b>	<b>(107.977)</b>	<b>(123.438)</b>

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
BNDIS	TJLP (5)	Dezembro de 2035	BH Airport	420.917	(36.699)	(43.406)	(50.115)
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		BH Airport	775	49	61	73
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		BH Airport	23.590	1.500	1.875	2.250
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		BH Airport	103.964	6.578	8.221	9.865
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		BH Airport	29.756	1.873	2.341	2.809
Loan Facility Agreement	Libor 6 meses (4)	Outubro de 2022	CCR Espanha Empreç	279.191	(18.269)	(20.165)	(22.060)
Loan Facility Agreement	Libor 6 meses (4)	Setembro de 2020	CCR Espanha	254.270	(13.851)	(15.569)	(17.287)
Loan Facility Agreement	Libor 6 meses (4)	Agosto de 2019	TAS	31.508	(440)	(502)	(565)
Loan Facility Agreement	Libor 6 meses (4)	Outubro de 2020	TAS	48.753	(2.903)	(3.232)	(3.562)
Loan Facility Agreement	Libor 6 meses (4)	Janeiro de 2021	TAS	13.818	(796)	(889)	(983)
Debêntures - 1ª Emissão	CDI (2)	Abril de 2021	Via Mobilidade	642.628	(53.094)	(63.556)	(74.018)
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Via Mobilidade	31.557	2.028	2.535	3.042
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Via Mobilidade	3.049	193	241	289
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Via Mobilidade	34.421	2.166	2.708	3.249
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Via Mobilidade	52.251	3.323	4.154	4.984
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		Via Mobilidade	1.027	64	80	96
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		ViaSul	12.577	798	997	1.197
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		ViaSul	274.437	17.636	22.046	26.456
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		ViaSul	309	19	24	29
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)		ViaSul	16.607	1.051	1.313	1.576
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		CIP	58	4	5	5
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		Barcas	23.175	1.470	1.837	2.205
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		CIIS	10.291	653	816	979
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)		CPC	32.512	2.062	2.578	3.093
				(84.585)	(95.487)	(106.393)	

**Notas Explicativas**

Operação	Risco	Empresas	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 2,5%	Cenário B 5,0%
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	SPCP	14.801	939	1.174	1.408
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	Inovap5	576	37	46	55
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	ATP	2.917	185	231	277
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	Ponte	435	28	34	41
Aplicação financeira (CDB) (6) (9)	CDI (2)	CPA	751	43	54	65
Aplicação financeira (Itaú Soberano) (6) (9)	CDI (2)	SPAC	421	26	33	40
Aplicação financeira (Itaú Soberano) (6) (9)	CDI (2)	Five Trilhos	2.269	142	178	213
Aplicação financeira (Itaú Soberano) (6) (9)	CDI (2)	Toronto	7.109	445	557	668
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	SPI	366.262	23.233	29.040	34.846
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	ILA	11.660	740	924	1.109
Aplicação financeira (Menkar II) (6) (9)	CDI (2)	CIM	8.170	518	648	777
				26.336	32.919	39.499
				<u>(1.104.736)</u>	<u>(1.324.012)</u>	<u>(1.517.555)</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)						
				<u>(1.307.938)</u>	<u>(1.578.402)</u>	<u>(1.823.130)</u>
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos						
Efeito sobre as aplicações financeiras				<u>172.552</u>	<u>215.683</u>	<u>258.815</u>
				<u>(1.135.386)</u>	<u>(1.362.719)</u>	<u>(1.564.315)</u>

**As taxas de juros consideradas foram (1) :**

CDI (2)	6,40%	8,00%	9,60%
IPC-A (3)	4,58%	5,72%	6,86%
Libor 6 meses (4)	2,6595%	3,3244%	3,9893%
TJLP (5)	6,26%	7,83%	9,39%

## Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2019, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Refere-se às taxas Libor de 6 meses em 31/03/2019, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);
- (5) Refere-se à taxa de 31/03/2019, divulgada pelo BNDES;
- (6) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira;
- (7) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (8) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA e Libor de 6 meses); e
- (9) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

### 23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. *Compromissos com o Poder Concedente*

##### **Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias**

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 11c).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 15.632 referente ao direito de outorga variável (R\$ 15.504 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

##### **Outorga variável - Curaçao Airport**

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 16% sobre a receita aeronáutica e não aeronáutica.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 6.102 (R\$ 4.389 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

##### **Outorga variável - BH Airport**

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da Concessionária, deduzida do percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO às receitas reguladas, líquido de PIS e Cofins.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. Em 31 de março de 2019, o montante provisionado é de R\$ 15.659 (R\$ 14.177 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

## Notas Explicativas

### Outorga variável – ViaMobilidade

Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 1% sobre a receita operacional bruta.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 653.

#### b. *Compromissos relativos às concessões*

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
AutoBAn	21.048	25.902
NovaDutra	206.845	225.667
RodoAnel Oeste (a)	455.644	470.498
RodoNorte (a)	550.582	637.162
SPVias	113.275	145.722
ViaLagos	49.124	49.319
ViaOeste	314.074	314.650
MSVia	4.473.334	4.535.658
BH Airport (a) (c)	402.359	929.216
ViaQuatro (a)	129.313	129.313
ViaMobilidade (a) (b)	71.826	71.455
ViaSul	4.709.211	-
	<u>11.496.635</u>	<u>7.534.562</u>

- (a) Os valores representam 100% da concessionária.
- (b) Referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pelas concessionárias, sem considerar gatilhos adicionais. Os valores estão atualizados pelo IPCA e IPC-Fipe, respectivamente, para a ViaMobilidade, até a data da última atualização da tarifa.
- (c) A redução nos compromissos de investimentos futuros da concessionária é basicamente referente a exclusão do valor de construção da 2ª pista do aeroporto, dado que, conforme Termo Aditivo nº 3/2019, esse investimento passou a ser gatilhado pela realização de 198 mil movimentos de aeronaves por ano e segundo as premissas desta tabela, investimentos dependentes de gatilho não são computados no total dos compromissos.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

## Notas Explicativas

### c. Outorga Variável

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>		
AutoBAn	2.746	2.813
ViaOeste	1.263	1.295
RodoAnel Oeste	339	364
SPVias	944	957
Curaçao	667	-
BH Airport	15.660	12.557
ViaMobilidade	249	216
	<u>21.868</u>	<u>18.202</u>

### d. Contribuição fixa - BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	<u>31/03/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>
Circulante	82.464	82.012	81.726	80.614
Não circulante	2.238.922	1.599.313	2.218.227	1.568.688
	<u>2.321.386</u>	<u>1.681.325</u>	<u>2.299.953</u>	<u>1.649.302</u>
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>
2019	82.464	82.012	81.726	80.614
2020	82.464	79.369	81.726	77.999
2021	82.464	76.844	81.726	75.501
2022	82.464	74.425	81.726	73.106
2023 em diante (a)	1.991.530	1.368.675	1.973.049	1.342.082
	<u>2.321.386</u>	<u>1.681.325</u>	<u>2.299.953</u>	<u>1.649.302</u>

- (a) Contemplam as parcelas vencidas em maio de 2016 e 2017, pagas via depósito judicial em 09 de maio de 2016 e 12 de maio de 2017, respectivamente. Os depósitos foram efetuados em decorrência de pleitos de reequilíbrios contratuais em favor da concessionária, no montante de R\$ 148.585, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 177.340 (R\$ 175.407 em 31 de dezembro de 2018).

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Em 04 de maio de 2018, foi pago o montante de R\$ 79.622 referente a parcela fixa anual, sendo R\$ 76.476 em caixa e R\$ 3.146 através de encontro de contas financeiro, referente a reequilíbrio contratual (majoração da alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para serviços aeroportuários nos municípios de Lagoa Santa e Confins).

## Notas Explicativas

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

### 24. Segmentos Operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessões de transporte de passageiros	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Não alocados	Consolidado
<b>Informações relativas a 31 de março 2019</b>						
Receitas de pedágio	1.679.996	-	-	-	-	1.679.996
Receitas de construção (ICPC 01)	124.094	22.307	56.603	5	-	203.009
Receitas de emissão de cartão de embarque	-	653	-	-	-	653
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	24.789	24.789
Receitas aeroportuárias	-	-	186.981	-	77.603	264.584
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	66.135	-	-	-	66.135
Receitas acessórias	26.038	13.390	-	1.996	153	41.577
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	7.986	-	-	-	7.986
Receitas aquaviárias	-	-	-	31.522	-	31.522
Receitas metroviárias	-	272.903	-	-	-	272.903
Receitas de serviços entre partes relacionadas	-	-	-	-	4.840	4.840
Receitas financeiras	99.339	15.486	14.993	2.376	31.207	163.401
Despesas financeiras	(231.999)	(126.119)	(61.791)	(793)	(53.821)	(474.523)
Depreciação e amortização	(321.972)	(39.140)	(41.393)	(6.858)	(35.957)	(445.320)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e contribuição social	416.388	44.437	25.546	(10.825)	(120.395)	355.151
Imposto de renda e contribuição social	(207.648)	(20.071)	13.589	(11)	11.358	(202.783)
Resultado de equivalência patrimonial	11.247	(2.871)	29.460	-	(145)	37.691
<b>Informações relativas a 31 de março 2018</b>						
Receitas de pedágio	1.643.548	-	-	-	-	1.643.548
Receitas de construção (ICPC 01)	184.719	255.458	18.808	-	-	458.985
Receitas de emissão de cartão de embarque	-	165	-	-	-	165
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	23.453	23.453
Receitas aeroportuárias	-	-	99.353	-	57.574	156.927
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	60.781	-	-	-	60.781
Receitas acessórias	24.298	10.241	-	1.745	81	36.365
Receitas aquaviárias	-	-	-	29.821	-	29.821
Receitas metroviárias	-	163.474	-	-	-	163.474
Receitas de serviços entre partes relacionadas	-	-	-	-	3.824	3.824
Receitas financeiras	97.455	72.524	24.535	1.753	73.863	270.130
Despesas financeiras	(237.169)	(96.116)	(49.443)	(550)	(73.521)	(456.799)
Depreciação e amortização	(245.798)	(21.926)	(15.737)	(6.365)	(22.343)	(312.169)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e contribuição social	467.693	60.525	14.245	(11.114)	(86.855)	444.494
Imposto de renda e contribuição social	(216.309)	(29.565)	10.168	-	(534)	(236.240)
Resultado de equivalência patrimonial	10.711	(2.809)	28.424	-	(212)	36.114
<b>Informações relativas a 31 de março 2019</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.940.707	7.493.772	5.322.446	272.251	4.228.575	31.257.751
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	177.536	52.701	1.047.692	-	586	1.278.515
CAPEX	152.660	(54.769)	70.887	57	9.437	178.272
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.952.155)	(5.812.779)	(3.347.318)	(148.354)	(3.181.685)	(22.442.291)
<b>Informações relativas a 31 de dezembro 2018</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.398.227	6.243.076	3.780.304	277.679	5.912.922	30.612.208
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	227.395	52.716	776.560	-	(1.650)	1.055.021
CAPEX	1.047.958	592.715	155.308	91	169.246	1.965.318
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.330.866)	(5.207.782)	(2.471.323)	(132.835)	(3.667.712)	(21.810.518)

## Notas Explicativas

### 25. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	(132.188)	-
Fornecedores	(250)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(132.438)</b>	<b>-</b>
Adições ao ativo intangível	250	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>250</b>	<b>-</b>
Mútuos com partes relacionadas (captações)	132.188	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>132.188</b>	<b>-</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Tributos a recuperar	(1.999)	(16.934)
Adiantamento a fornecedores	51.117	-
Ativo financeiro	18.362	-
Outras contas a pagar	-	(32.351)
Fornecedores - partes relacionadas	9.895	(34.296)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>77.375</b>	<b>(83.581)</b>
Adições do ativo imobilizado	-	32.351
Adições ao ativo intangível	(9.895)	34.296
Outros de ativo imobilizado e intangível	(67.480)	16.934
Mútuos - partes relacionadas	(22.163)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(99.538)</b>	<b>83.581</b>
Dividendos pagos a acionistas não controladores	22.163	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>22.163</b>	<b>-</b>

- b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de saída de recursos.

#### c. Reconciliação das atividades de financiamento

##### Controladora

	<b>Aplicações financeiras - conta reserva</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial	2.138	2.138
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>		
Resgates / aplicações (conta reserva)	(62)	(62)
Saldo Final	<b>2.076</b>	<b>2.076</b>

## Notas Explicativas

## Consolidado

	Empréstimos e Financiamento	De bêtures	Dividendos a pagar	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Aplicações financeira - conta reserva	Arrendamento mercantil	Total
Saldo Inicial	(5.544.123)	(11.481.619)	(1.511)	(201.240)	263.587	10.396	-	(16.954.510)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>								
Captações (líquidas dos custos de transação)	(412.917)	-	-	-	-	-	-	(412.917)
Pagamentos de principal e juros	110.458	607.041	-	-	-	-	9.553	727.052
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	(1.586)	-	-	(1.586)
Dividendos pagos	-	-	1.159	-	-	-	-	1.159
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	(4.143)	-	-	-	(4.143)
Resgates / aplicações (conta reserva)	-	-	-	-	-	27.349	-	27.349
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(302.459)</b>	<b>607.041</b>	<b>1.159</b>	<b>(4.143)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>27.349</b>	<b>9.553</b>	<b>336.914</b>
<b>Outras variações</b>								
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(130.268)	(238.465)	-	-	(5.032)	-	-	(373.765)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	-	1.400	-	-	20.229	-	-	21.629
Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	-	-	-	-	-	-	(204.334)	(204.334)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(2.063)	(2.063)
Outras variações	(7.449)	-	-	(19.742)	-	-	(1.048)	(28.239)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(137.717)</b>	<b>(237.065)</b>	<b>-</b>	<b>(19.742)</b>	<b>15.197</b>	<b>-</b>	<b>(207.445)</b>	<b>(586.772)</b>
Saldo Final	(5.984.299)	(11.111.643)	(352)	(225.125)	277.198	37.745	(197.892)	(17.204.368)

## Notas Explicativas

### 26. Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência

Em 29 de novembro de 2018, a Companhia celebrou Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265, paga em 11 de março de 2019, e o saldo remanescente será pago em 1º de março de 2020. Tais valores são corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo.

Em 06 de março de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que, sua controlada RodoNorte celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná, pelo qual a controlada se comprometeu a (i) pagar o valor de R\$ 35.000 a título de multa prevista na Lei de Improbidade; (ii) arcar com R\$ 350.000, a título de redução em 30% da tarifa de pedágio em favor dos usuários em todas as praças de pedágio por ela operadas por, pelo menos, 12 meses; (iii) executar obras nas rodovias por ela operadas no valor total de R\$ 365.000. O valor total de R\$ 750.000 foi integralmente provisionado no exercício de 2018. Em 28 de março de 2019, a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal homologou o Acordo de Leniência. A multa, no valor de R\$ 35.000, foi paga em 26 de abril de 2019 e o início do desconto tarifário ocorreu em 27 de abril de 2019.

Em reunião realizada em 1º de novembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia (a) tendo verificado o limite de atuação do Comitê Independente, criado pelo Conselho de Administração e responsável pelos trabalhos de apuração dos fatos divulgados na imprensa e conexos envolvendo a CCR e suas controladas; (b) com base na recomendação de seus advogados externos, no sentido de que sem o completo esclarecimento dos fatos era inviável a aceitação dos acordos de leniência pelas autoridades competentes; e (c) diante das possíveis consequências para os envolvidos que se dispusessem a colaborar com as autoridades competentes, aprovou a criação de um Programa de Incentivo à Colaboração ("PIC") que assegurou àqueles colaboradores certos direitos, e também preservou o interesse do Grupo CCR, evitando a sua exposição a graves riscos, inclusive de continuidade de seus negócios. Em AGE ocorrida em 22 de abril de 2019, o PIC foi ratificado.

No contexto do PIC, a Companhia celebrou contratos com colaboradores, cujo saldo em 31 de março de 2019, é de R\$ 79.606, saldo este resultante do valor original, em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 71.231, acrescido de provisionamento do custeio de penas pecuniárias aplicadas aos contemplados, no montante de R\$ 15.531, e atualização pela Selic, menos valores já pagos.

O valor de R\$ 79.606 será pago da seguinte forma: i) R\$ 64.075 ao longo de 5 anos; e ii) R\$ 15.531 em 3 parcelas semestrais, sendo a 1ª parcela a partir da data da homologação de cada acordo individual de cada colaborador.

A Companhia continuará contribuindo com as autoridades públicas e manterá os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados.

## Notas Explicativas

### 27. Arrendamento mercantil - Consolidado

#### a. Direito de uso em arrendamento

	31/12/2018	31/03/2019			Saldo final
	Saldo inicial	Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	Depreciação	Ajuste de conversão	
Máquinas e equipamentos	-	29.176	(2.039)	96	27.233
Instalações e edificações (*)	-	168.486	(6.123)	916	163.279
Equipamentos operacionais	-	6.672	(619)	7	6.060
	-	204.334	(8.781)	1.019	196.572

(\*) Inclui o valor residual de R\$ 162.301, referente a arrendamento de galpão pela controlada TAS no aeroporto internacional de Chicago, para viabilizar suas operações.

#### b. Passivo de arrendamento

	31/12/2018		31/03/2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	Reversão do ajuste a valor presente	Pagamentos	Transferências	Ajuste de conversão	
Circulante	-	35.685	384	(9.553)	8.316	143	34.975
Não circulante	-	168.649	1.679	-	(8.316)	905	162.917
	-	204.334	2.063	(9.553)	-	1.048	197.892

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 3,66% ao ano para contratos de arrendamentos firmados no Brasil e de 4,21% ao ano para contratos de arrendamentos firmados nos Estados Unidos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos vencimento equivalentes e foram deduzidas da inflação acumulada de 2018.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, foi reconhecido como custo de aluguel o montante de R\$ 638, decorrentes de arrendamentos mercantis não reconhecidos dada sua característica de curto prazo.

### 28. Eventos subsequentes

#### Notas Promissórias – SAMM

Em 12 de abril de 2019, foi realizada a 11ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 40.000, em série única e com remuneração de 109% do CDI. A emissão conta com aval da CCR e será amortizada juntamente com o pagamento de juros, em 11 de abril de 2020.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos

Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Conforme nota explicativa 26, às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2019, foram celebrados pela Companhia e determinadas empresas do Grupo CCR, Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo, ainda não homologado judicialmente, e Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná ("Instrumentos"). Os efeitos relevantes desses instrumentos foram refletidos nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme indicado na referida nota. Por abrangerem fatos e informações protegidas por segredo de justiça, a Companhia não pôde nos apresentar a totalidade da documentação suporte e, conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2019.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2019

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 29 de abril de 2019, às 9h30, na sede da CCR S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 5º andar, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Maria Cecília Rossi e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2019.
5. DELIBERAÇÕES: Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos dos membros presentes e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2019 e, com base nos exames efetuados e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais. Os Senhores Conselheiros registraram que, em decorrência do sigilo de justiça de documentos de suporte ao Acordo de Leniência e ao Termo de Autocomposição da Companhia com as autoridades competentes, conforme divulgado em nota explicativa número 26 destas Informações Trimestrais, não foi possível examinar se haveria a necessidade de eventuais ajustes adicionais.
6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então encerrada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2019.

Maria Cecília Rossi

Presidente da Mesa

Danieli Patrícia Ribeiro

Secretário

Conselheiros:

Maria Cecília Rossi

Piedade Mota da Fonseca

Adalgiso Fragoso de Faria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2019.

LEONARDO COUTO VIANNA

DIRETOR PRESIDENTE

EDUARDO DE TOLEDO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO CORPORATIVA

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE COMPLIANCE

ITALO ROPPA

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RICARDO A. MELLO CASTANHEIRA

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

ARTHUR PIOTTO FILHO

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO

DIRETOR DE NEGÓCIOS

FRANCISCO DE ASSIS NUNES BULHOES

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

MARCUS RODRIGO DE SENNA

DIRETOR JURÍDICO

PAULO CESAR DE SOUZA RANGEL

DIRETOR DE NEGÓCIOS

PAULO YUKIO FUKUZAKI

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E RISCOS CORPORATIVOS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2019.

LEONARDO COUTO VIANNA

DIRETOR PRESIDENTE

EDUARDO DE TOLEDO

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO CORPORATIVA

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE COMPLIANCE

ITALO ROPPA

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RICARDO A. MELLO CASTANHEIRA

DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

ARTHUR PIOTTO FILHO

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO

DIRETOR DE NEGÓCIOS

FRANCISCO DE ASSIS NUNES BULHOES

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

MARCUS RODRIGO DE SENNA

DIRETOR JURÍDICO

PAULO CESAR DE SOUZA RANGEL

DIRETOR DE NEGÓCIOS

PAULO YUKIO FUKUZAKI

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E RISCOS CORPORATIVOS